
	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID – 19

CASA DA MÚSICA

ÍNDICE

1. NOTAS INTRODUTÓRIAS	2
2. SOBRE COVID-19	3
3. PLANO CONTINGÊNCIA	5
4. DEFINIÇÃO DE ÁREAS	17
5. MEDIDAS DE CARÁCTER GERAL	18
6. MEDIDAS DE CARÁCTER ESPECÍFICO	20
7. REGRAS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO	26
8. UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS	32
9. CIRCUITOS DE CIRCULAÇÃO	40
ANEXO I – CARTAZ LAVAGEM DE MÃOS	44
ANEXO II – CARTAZ ETIQUETA RESPIRATÓRIA	45
ANEXO III – PLANO DE HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO	46
ANEXO IV – CIRCUITOS CIRCULAÇÃO	47
ANEXO V – ÁREAS DE UTILIZAÇÃO	54
ANEXO VI – LAYOUT SALA SUGGIA	61
ANEXO VII – LAYOUT SALA RENASCIMENTO	62
ANEXO VIII – LAYOUT PALCO SALA SUGGIA	63
ANEXO IX – LAYOUT SALA DE ENSAIO PISO -2	64
ANEXO X – LAYOUT SALA 2	65

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID – 19

CASA DA MÚSICA

1. NOTAS INTRODUTÓRIAS

1.1 ENQUADRAMENTO

Atendendo à emergência de saúde pública, declarada pela Organização Mundial de Saúde como uma pandemia de COVID-19, o Governo Português, no dia 18 de Março de 2020, decretou o Estado de Emergência em Portugal. Em consequência, foram estabelecidas medidas extraordinárias de restrição de direitos e liberdades dos cidadãos com vista a evitar a transmissão do vírus Sarv-Cov-2, designadamente o encerramento de salas de concertos, como é o caso da Casa da Música.


O Estado de Emergência prolongou-se até 2 de Maio, passando-se depois à fase de Estado de Calamidade, tendo o Governo decretado um Plano de Desconfinamento progressivo e gradual, para se retomar, em segurança, a atividade social e económica do país. O risco de contágio é ainda uma realidade e, por isso, o desconfinamento programado afigurou-se a estratégia mais adequada para se reabrir os serviços em segurança para os cidadãos.

Com a divulgação do Plano de Desconfinamento foi possível à Fundação abrir o Café ao público, incluindo a esplanada contígua, em 18 de Maio de 2020, tendo a Fundação Casa da Música estabelecido um Plano de Contingência específico para esse efeito, que se manterá em vigor durante o Estado de Calamidade.

A 1 de Junho de 2020 entra em vigor a 3.ª fase do Plano de Desconfinamento, permitindo abrir-se cinemas, teatros, salas de espetáculos e auditórios, como é o caso da Casa da Música, embora com múltiplas regras que visam a mitigação dos riscos de propagação da infeção.

O presente documento constitui um manual de boas práticas, com as quais a Fundação Casa da Música pretende alcançar um ambiente laboral e de receção e estada de público, seguro e saudável, que permitirá retomar gradualmente as actividades da Casa da Música.

1.2 ÂMBITO

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

As Salas de Espectáculos, pelas suas características, podem ser locais de transmissão da infeção por SARS-CoV-2, quer por contacto direto e/ou indireto. Por isso, medidas adicionais devem ser tomadas para assegurar a minimização da transmissão da doença nos espaços do Edifício da Casa da Música.

O Presente Plano estabelece como a Fundação Casa da Música deve proceder para minimizar a probabilidade de infeção de COVID-19 nos espaços do edifício da Casa da Música, com especial destaque no momentos que recebe público para assistirem a concertos, actividades do Serviço Educativo e outras.

1.3 REVISÃO E PUBLICAÇÃO

Este Plano substitui o publicado em 6 de Março de 2020 e pode ser atualizado a qualquer momento, tendo em conta a evolução do quadro epidemiológico da COVID-19, sendo considerada a última versão aquela que se encontra publicada no seguinte endereço electrónico:

<http://intranet.casadamusica.corp/paginas/intranetHome.aspx>.

1.4 PLANO DE CONTINGÊNCIA DO CAFÉ

O presente Plano em nada contradiz o Plano de Contingência do Café que se encontra em vigor em simultâneo com este.


2. SOBRE A COVID-19

2.1 COVID-19

COVID-19 (do inglês Coronavirus Disease 2019) é uma doença infecciosa causada pelo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2). A doença foi identificada pela primeira vez em 2019, entre pacientes que tinham desenvolvido pneumonia sem causa identificável.

A doença causa sintomas semelhantes aos da gripe entre os quais febre, tosse, falta de ar, dores musculares e fadiga. Entre as possíveis complicações estão pneumonia, síndrome do desconforto respiratório agudo, sepse, choque séptico e, em caso muito esporádico, a morte.

Actualmente não existe tratamento específico, sendo administradas medidas para alívio dos sintomas e suporte das funções vitais. À data não existe vacina.

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

2.2 DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

De acordo com o Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doença Transmissíveis (ECDC), um caso suspeito é definido por:

- Critérios clínicos

Infecção respiratória aguda (febre ou tosse ou dificuldade respiratória) requerendo ou não hospitalização;

- Critérios epidemiológicos

História de viagem para áreas com transmissão comunitária activa nos 14 dias antes do início de sintomas
ou

Contacto com caso confirmado ou provável de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19, nos 14 dias antes do início dos sintomas;

ou

Pessoa que tenha estado numa instituição de saúde onde são tratados doentes com COVID-19.

2.3 TRANSMISSÃO DA INFECÇÃO


Considera que a COVID-19 pode transmitir-se:

- Por gotículas respiratórias;
- Pelo contacto directo com secreções infecciosas;
- Por aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem (inferiores a 1 micron).

A transmissão de pessoa para pessoa ocorre durante uma exposição próxima a uma pessoa com COVID-19, através da disseminação de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse, espirra ou fala, as quais podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas.

O contacto das mãos com uma superfície ou objeto com a COVID-19 e, em seguida, o contacto com as mucosas oral, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos), pode conduzir à transmissão da infeção.

As medidas preventivas no âmbito da infeção pela COVID-19, a instituir pela Fundação Casa da Música, têm em conta as vias de transmissão direta (via aérea e por contacto) e as vias de transmissão indireta (superfícies/objetos contaminados).

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

3. PLANO DE CONTINGÊNCIA

A Fundação Casa da Música elaborou o presente Plano de Contingência para responder às exigências legais e de funcionamento específicas das Salas de Espectáculo num cenário de epidemia pela COVID 19, tal como actualmente se vive.

3.1. EFEITOS QUE A INFECÇÃO DE TRABALHADOR(ES) POR COVID-19 PODE CAUSAR NA FUNDAÇÃO CASA DA MÚSICA

Caso seja detectado casos suspeitos que possam ser considerados isolados, sem que exista um contacto generalizado com a equipa, a Fundação Casa da Música deve considerar a possibilidade de solicitar que o Colaborador se mantenha em casa, ou noutro local onde possa estar em quarentena.

Caso seja detectado casos suspeitos em um conjunto de Colaboradores, de forma a evitar a propagação da doença, a Fundação Casa da Música poderá considerar o fecho de áreas do edifício ou mesmo o edifício total, suportando as consequências que daí resultarem, designadamente a anulação de concertos e actividades educativas, encerramento do Café, Restaurante, Serviço de Visitas Guiadas, etc.

No caso de generalizada pandemia, com a suspensão de transportes públicos, encerramento de escolas, entre outras situações possíveis, todas as actividades desenvolvidas pela Fundação Casa da Música deverão ser suspensas, à excepção dos serviços de segurança contratados à empresa STRONG CHARON;


Neste caso, os trabalhadores poderão realizar trabalho através do regime de teletrabalho, sendo distribuídos computadores pessoais e reforçadas as infraestruturas tecnológicas de comunicação e informação para este efeito.

Serão suspensos os contratos com fornecedores, prestadores de serviços e outros que não sejam estritamente necessários para manter o edifício da Casa da Música e para satisfazer as relações básicas dos clientes e colaboradores.

3.2. PREPARAÇÃO PARA FAZER FACE A UM POSSÍVEL CASO DE COVID-19 ENTRE OS TRABALHADORES DA CASA DA MÚSICA

3.2.1. Estabelecer o CAMARIM E como Área de “isolamento”

O CAMARIM E tem a função de “área de “isolamento”, passando a ter uma papel importante para evitar ou restringir o contacto directo dos trabalhadores com o trabalhador com sinais e sintomas e ligação epidemiológica compatíveis com a definição de caso suspeito, permitindo um distanciamento social deste, relativamente aos restantes trabalhadores.

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

É para o CAMARIM E que um Trabalhador Suspeito de COVID-19, quando estiver na Casa da Música, se deve dirigir de imediato.

O CAMARIM E deve estar equipado com:

- telefone;
- computador, com acesso a email e internet;
- cadeira (para descanso e conforto do trabalhador, enquanto aguarda a validação de caso e o eventual transporte pelo INEM);
- kit com água e alguns alimentos não perecíveis;
- contentor de resíduos (com abertura não manual e saco de plástico);
- solução antisséptica de base alcoólica (SABA), disponível no interior e à entrada desta área;
- toalhetes de papel;
- máscara(s) cirúrgica(s);
- luvas descartáveis;
- termómetro.
- bloco de notas e canetas.

A instalação sanitária que pertence ao CAMARIM E de estar dotada de doseador de sabão e toalhetes de papel, para a utilização exclusiva do Trabalhador com Sintomas/Caso Suspeito.

O presente Plano de Contingência deve estar presente no CAMARIM E.

Apesar do Camarim E ser considerado “área de Isolamento” neste Plano de Contingência relativa à COVID-19, este deve ter uma utilização normal. Contudo, as pessoas que o utilizam devem ser informadas deste regime para que, numa situação de activação das medidas do Plano os utilizadores não estranhem o pedido para se retirarem do Camarim E.

3.2.2. Estabelecer procedimentos específicos


A área de Sistema de Gestão Integrada tem a responsabilidade de elaborar a proposta do Plano de Contingência e submetê-lo à apreciação do Director Geral, bem como elaborar as suas sucessivas actualizações e melhorias.

A área de Sistema de Gestão Integrada deve publicitar na intranet o presente Plano de Contingência:

<http://intranet.casadamusica.corp/paginas/intranetHome.aspx>.

3.2.3. Definição de responsabilidades em caso de identificação de sintomas

O presente Plano de Contingência estabelece ainda as seguintes responsabilidades:

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

- Todos os trabalhadores devem reportar à sua chefia direta, uma situação de doença enquadrada como Trabalhador com sintomas e ligação epidemiológica compatíveis com a definição de caso possível de COVID-19;
- Sempre que for reportada uma situação de Trabalhador com sintomas, a Chefia directa do trabalhador informa, de imediato, a equipa de Recursos Humanos (ou alguém por designado especificamente para o efeito);

3.2.4. Profissionais de saúde e seus contactos

O presente Plano de Contingência estabelece que um eventual Suspeito de infeção deve contactar os seguintes profissionais de saúde:

- O médico da ESUMÉDICA, Dr. Andrade Ferreira 226 09 55 76
- O Serviço de Saúde SNS 24 808 24 24 24

Estes contactos devem estar publicitados na “área de isolamento”, sendo da responsabilidade da área de Recursos Humanos a sua fixação na Sala da Segurança. Estes contatos devem também ser divulgados na intranet.

3.2.5. Informar e formar os trabalhadores


A área de Recursos Humanos assume a responsabilidade de informar e formar os trabalhadores quanto ao presente Plano de Contingência, designadamente:

- Divulgar o Plano de Contingência específico a todos os Trabalhadores;
- Esclarecer os trabalhadores, mediante informação precisa e clara, sobre a COVID-19 de forma a, por um lado, evitar o medo e a ansiedade e, por outro, estes terem conhecimento das medidas de prevenção que devem instituir;
- In(formar) os trabalhadores quanto aos procedimentos específicos a adotar perante um caso suspeito na Fundação Casa da Música;

Os Recursos Humanos devem, também, publicitar na intranet os contactos do Serviço de Saúde do Trabalho e do(s) médico(s) do trabalho responsável(veis) pela vigilância da saúde dos trabalhadores da Fundação Casa da Música.

Além disso, os Recursos Humanos devem

- Accionar o Plano de Contingência da Fundação Casa da Música para COVID-19, informando todos os Colaboradores por comunicação electrónica;

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

– Confirmar a efectiva implementação dos procedimentos específicos estabelecidos;

– Procurar manter actualizada a informação sobre a COVID-19, de acordo com o disponibilizado pela Direção-Geral da Saúde, Autoridade de Saúde Local e meios de comunicação oficiais.

3.3. COMPORTAMENTOS BÁSICOS PARA EVITAR PROPAGAÇÃO DA DOENÇA

Os comportamentos que todos os colaboradores estão obrigados a cumprir são os seguintes:

– Procedimentos básicos para higienização das mãos:

Lavar frequentemente as mãos (2 em 2 horas) com água e sabão durante pelo menos 20 segundos; se estes não estiverem disponíveis utilize um desinfetante para as mãos que tenha pelo menos 70% de álcool, cobrindo todas as superfícies das mãos e esfregando-as até ficarem secas; sabão e água devem ser usados preferencialmente se as mãos estiverem visivelmente sujas;

– Procedimentos de etiqueta respiratória

Evitar tossir ou espirrar para as mãos; tossir ou espirrar para o antebraço ou manga, com o antebraço flectido ou usar lenço de papel; higienizar as mãos após o contacto com secreções respiratórias;

– Procedimentos de colocação de máscara cirúrgica

Todas as pessoas devem passar a usar máscaras cirúrgicas a partir do momento em que é confirmado um Trabalhador infectado, designadamente os Colaboradores com contacto directo com o público.
Antes de colocar e remover a máscara devem ser higienizadas as mãos;

– Procedimentos de conduta social

Evitar o contacto entre os trabalhadores e entre estes e os clientes .

Evitar os apertos de mãos, as reuniões presenciais, os postos de trabalho partilhados. Preferir a comunicação por telefone e por email.

Os Trabalhadores devem utilizar apenas os equipamentos informáticos e de comunicação que lhe estejam adstritos.

3.4. DILIGÊNCIAS A EFETUAR NA PRESENÇA DE TRABALHADOR(ES) SUSPEITO DE INFECÇÃO POR COVID-19 NA FUNDAÇÃO CASA DA MÚSICA



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	

Na presença de um caso suspeito de infeção por COVID-19, a Fundação Casa da Música activa a obrigatoriedade dos seguintes procedimentos:


– **Processo de alerta de Trabalhador com sintomas e ligação epidemiológica** (compatíveis com a definição de caso suspeito de COVID-19):

- O Trabalhador com sintomas - ou o trabalhador que identifique um trabalhador com sintomas na Fundação Casa da Música – deve comunicar à sua Chefia Directa ou, perante a impossibilidade de o fazer, à Chefia da Chefia Directa, a informar de caso suspeito preferencialmente por via telefónica.
- O Trabalhador deve também telefonar para a Equipa de Segurança para libertar a área de “isolamento” definida neste Plano de Contingência, o CAMARIM, de pessoas que possam estar a utilizar o espaço.
- O Trabalhador deve deslocar-se para a área de “isolamento”.
- A chefia deverá, por sua vez, informar a Fundação Casa da Música e esta através de comunicação electrónica informará os restantes trabalhadores dos procedimentos a adoptar.

De referir que este processo de comunicação deve ser o mais célere e expedito possível;

Resume a seguir as acções a serem desenvolvidas sequencialmente mediante um caso suspeito de contaminação por sentir sintomas.

- Qualquer trabalhador com sinais e sintomas de COVID-19 e ligação epidemiológica, ou que identifique um trabalhador na Fundação Casa da Música com critérios compatíveis com a definição de caso suspeito, informa a chefia direta (preferencialmente por via telefónica) e dirige-se para a área de “isolamento”, definida no Plano de Contingência.
- O Trabalhador com sintomas deve dirigir-se para o CAMARIM E pelo circuito mais curto, devendo evitar os locais de maior aglomeração de pessoas/trabalhadores, designadamente salas durante ensaios, áreas administrativas, café e restaurante e foyer que se encontrem com muito público.
- Nas situações em que o Trabalhador com sintomas necessitar de acompanhamento (ex. dificuldade de locomoção), os o(s) trabalhador(es) que acompanha(m)/presta(m) assistência ao doente devem ser dada pela Chefia Directa ou o Colega mais próximo;

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

- A chefia direta deve contactar, de imediato, a Equipa de recursos Humanos, ou a Pessoa designada para o Efeito, pelas vias estabelecidas neste Plano de Contingência. O Director Geral deve ser contacto por estes últimos.

- Nas situações necessárias (ex. dificuldade de locomoção do trabalhador) a Chefia Directa ou o Colega mais próximo assegura que seja prestada a assistência adequada ao Trabalhador até à área de “isolamento”. Sempre que possível deve-se assegurar a distância de segurança (superior a 1 metro) do doente.

- O(s) trabalhador(es) que acompanha(m)/presta(m) assistência ao Trabalhador com sintomas, deve(m) colocar, momentos antes de se iniciar esta assistência, uma máscara cirúrgica e luvas descartáveis, para além do cumprimento das precauções básicas de controlo de infeção (PBCI) quanto à higiene das mãos, após contacto com o Trabalhador doente.

- O Trabalhador em quem recaiam suspeitas de COVID-19, já na área de “isolamento” deve contactar os seguintes profissionais de saúde:

- O médico da ESUMÉDICA, Dr. Andrade Ferreira 226 09 55 76
- O Serviço de Saúde SNS 24 808 24 24 24

- Este trabalhador deve usar uma máscara cirúrgica, se a sua condição clínica o permitir. A máscara deverá ser colocada pelo próprio trabalhador. Deve ser verificado se a máscara se encontra bem ajustada (ou seja: ajustamento da máscara à face, de modo a permitir a oclusão completa do nariz, boca e áreas laterais da face. Em homens com barba, poderá ser feita uma adaptação a esta medida - máscara cirúrgica complementada com um lenço de papel). Sempre que a máscara estiver húmida, o trabalhador deve substituí-la por outra.

- O profissional de saúde do SNS 24 questiona o Trabalhador doente quanto a sinais e sintomas e ligação epidemiológica compatíveis com um caso suspeito de COVID-19. Após avaliação, o SNS 24 informa o Trabalhador:

- **Se não se tratar de caso suspeito de COVID-19:** define os procedimentos adequados à situação clínica do trabalhador;
- **Se se tratar de caso suspeito de COVID-19:** o SNS 24 contacta a Linha de Apoio ao Médico (LAM), da Direção-Geral da Saúde, para validação da suspeição. Desta validação o resultado poderá ser:
 - **Caso Suspeito Não Validado**, este fica encerrado para COVID-19. O SNS 24 define os procedimentos habituais e adequados à situação clínica do trabalhador. O trabalhador informa o Fundação Casa da Música da não validação, e este último deverá informar o médico do trabalho responsável.
 - **Caso Suspeito Validado**, a DGS activa o INEM, o INSA e Autoridade de Saúde Regional, iniciando-se a investigação epidemiológica e a gestão de contactos. A chefia direta do Trabalhador informa o Fundação Casa da Música da existência de um caso suspeito validado na Fundação Casa da Música.



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	

Na situação de Caso Suspeito Validado :

(se o caso suspeito não for Validado ver informação deste capítulo)

- O trabalhador doente deverá permanecer na área de “isolamento” (com máscara cirúrgica, desde que a sua condição clínica o permita), até à chegada da equipa do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), activada pela DGS, que assegura o transporte para o Hospital de referência, onde serão colhidas as amostras biológicas para testes laboratoriais;

- O acesso dos outros trabalhadores à área de “isolamento” fica interdito (exceto aos trabalhadores designados para prestar assistência);

- A Fundação Casa da Música informa a ESUMÉDICA, designadamente o médico do trabalho responsável pela vigilância da saúde do trabalhador; A Fundação Casa da Música deve colaborar com a Autoridade de Saúde Local (Direcção Regional de Saúde) na identificação dos contactos próximos do doente (Caso suspeito validado);

- A Fundação Casa da Música informa os restantes trabalhadores da existência de Caso Suspeito validado, a aguardar resultados de testes laboratoriais, mediante os procedimentos de comunicação estabelecidos no Plano de Contingência.


- O Caso suspeito validado deve permanecer na área de “isolamento” até à chegada da equipa do INEM activada pela DGS, de forma a restringir, ao mínimo indispensável, o contacto deste trabalhador com outro(s) trabalhador(es). Devem-se evitar deslocações adicionais do Caso suspeito validado nas instalações da empresa.

- Na situação de Caso confirmado, a Fundação Casa da Música deve:

- Providenciar a limpeza e desinfeção (descontaminação) da área de “isolamento”;
- Reforçar a limpeza e desinfeção, principalmente nas superfícies frequentemente manuseadas e mais utilizadas pelo doente confirmado, com maior probabilidade de estarem contaminadas. Dar especial atenção à limpeza e desinfeção do posto de trabalho do doente confirmado (incluindo materiais e equipamentos utilizados por este);
- Armazenar os resíduos do Caso Confirmado em saco de plástico (com espessura de 50 ou 70 micron) que, após ser fechado (ex. com abraçadeira), deve ser segregado e enviado para operador licenciado para a gestão de resíduos hospitalares com risco biológico.
- A Autoridade de Saúde Local, em estreita articulação com o médico do trabalho, comunica à DGS informações sobre as medidas implementadas na empresa, e sobre o estado de saúde dos contactos próximos do doente.

- A Fundação Casa da Música e os seus colaboradores seguirão as instruções das Autoridades de Saúde até ao momento em que possa ser desactivadas as medidas de Caso Suspeito Validado, procedendo à devida comunicação aos Colaboradores através da Equipa de Recursos Humanos

Na situação de Caso Suspeito não Validado:

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

- A Fundação Casa da Música comunica aos seus Colaboradores que o caso suspeito não foi validado e desactiva as medidas de Caso Suspeito Validado.

Para precaver a transmissão da COVID-19, a Fundação Casa da Música definiu e elaborou as medidas e regras a adoptar nos diversos espaços do Edifício da Casa da Música, nomeadamente:

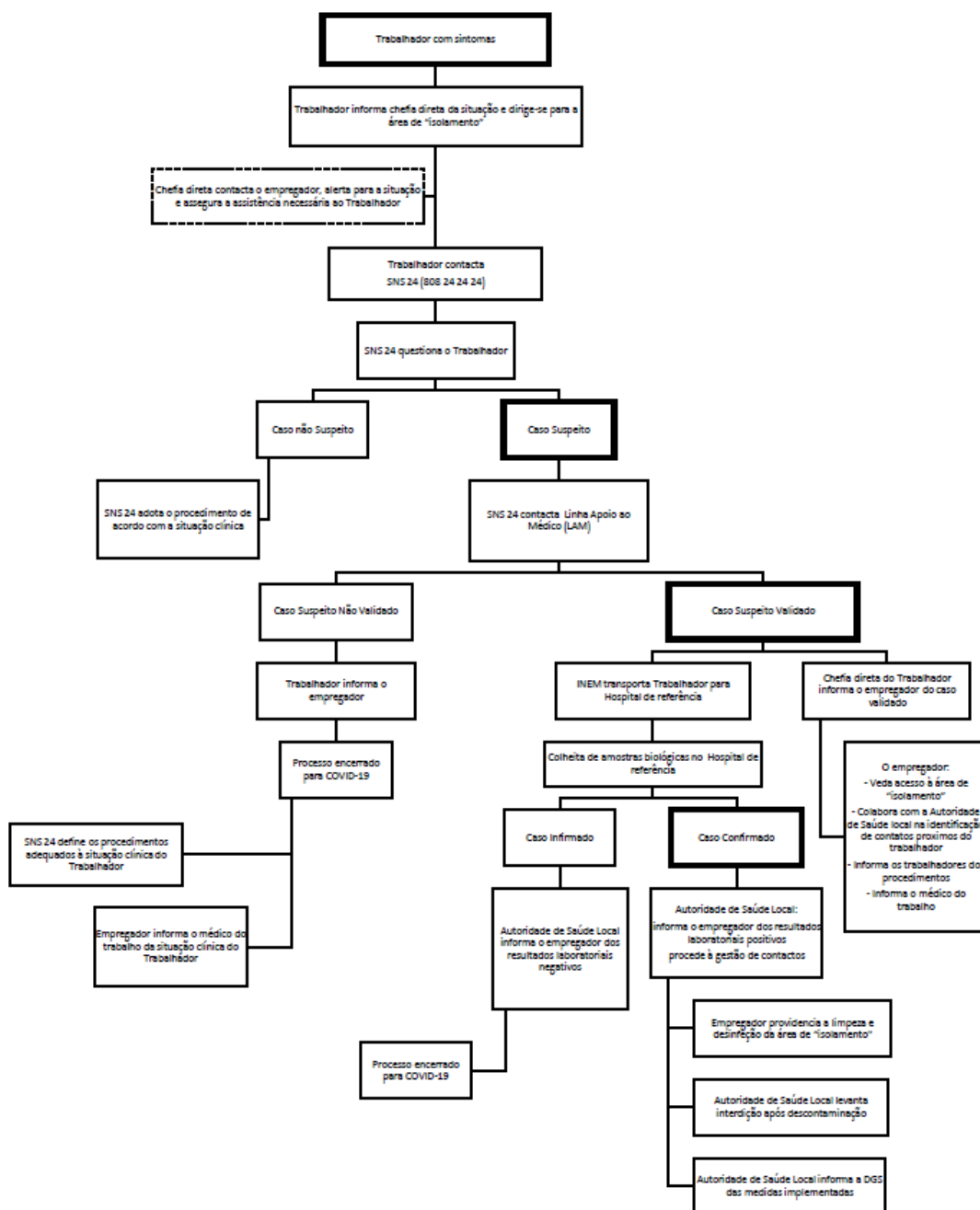
- Nas zonas eminentemente administrativas, onde, na sua grande maioria, permanecem a equipa de executiva e de gestão;
- Nas zonas essencialmente ocupadas pelos artistas como camarins, backstage, palcos das salas de concertos, etc;
- Nas zonas essencialmente ocupadas por técnicos, como vestiários, régies, armazéns de equipamento e Instrumentos, etc;
- e por fim, mas não menos importante, nas zonas preparadas para receber público, designadamente foyers, bilheteiras e salas de concertos: - a Sala Suggia; - e a Sala 2 e outros espaços de utilização pública.




SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	

Fluxograma de situação de Trabalhador com sintomas de COVID-19 numa empresa



	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

3.5 PROCESSO (interno) DE REGISTO E VIGILÂNCIA DE CONTACTOS PRÓXIMOS COM CASO SUSPEITO

O trabalhador que teve contactos próximos com um caso suspeito nos 14 dias anteriores, deve comunicar aos Recursos Humanos esse facto.

Considera-se “contacto próximo” um trabalhador que não apresenta sintomas no momento, mas que teve ou pode ter tido contacto com um caso confirmado de COVID-19. O tipo de exposição do contacto próximo, determinará o tipo de vigilância. O contacto próximo com caso confirmado de COVID-19 pode ser de:

– “**Alto risco de exposição**”, é definido como:

- Trabalhador do mesmo posto de trabalho (gabinete, sala, secção, zona até 2 metros) do Caso;
- Trabalhador que esteve face-a-face com o Caso Confirmado ou que esteve com este em espaço fechado;
- Trabalhador que partilhou com o Caso Confirmado loiça (pratos, copos, talheres), toalhas ou outros objetos ou equipamentos que possam estar contaminados com expectoração, sangue, gotículas respiratórias.

– “**Baixo risco de exposição**” (casual), é definido como:


- Trabalhador que teve contacto esporádico (momentâneo) com o Caso Confirmado (ex. em movimento/circulação durante o qual houve exposição a gotículas/secreções respiratórias através de conversa face-a-face superior a 15 minutos, tosse ou espirro).
- Trabalhador(es) que prestou(aram) assistência ao Caso Confirmado, desde que tenha(m) seguido as medidas de prevenção (ex. utilização adequada da máscara e luvas; etiqueta respiratória; higiene das mãos).

Para efeitos de gestão dos contactos a Autoridade de Saúde Local, em estreita articulação com o médico do trabalho e a Fundação Casa da Música deve:

- Identificar, listar e classificar os contactos próximos (incluindo os casuais);
- Proceder ao necessário acompanhamento dos contactos (telefonar diariamente, informar, aconselhar e referenciar, se necessário).

Perante um Caso Confirmado por COVID-19, além do referido anteriormente, deverão ser ativados os procedimentos de vigilância activa dos contactos próximos, relativamente ao início de sintomatologia.

O período de incubação estimado da COVID-19 é de 2 a 12 dias. Como medida de precaução, a vigilância activa dos contatos próximos decorre durante 14 dias desde a data da última exposição a caso confirmado.

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

A vigilância de contactos próximos deve ser a seguidamente apresentada:

– “**Alto risco de exposição**”, é definido como:

- Monitorização ativa pela Autoridade de Saúde Local durante 14 dias desde a última exposição;
- Auto monitorização diária dos sintomas da COVID-19, incluindo febre, tosse ou dificuldade em respirar;
- Restringir o contacto social ao indispensável;
- Evitar viajar;
- Estar contactável para monitorização ativa durante os 14 dias desde a data da última exposição.

– “**Baixo risco de exposição**” (casual), é definido como:

- Auto monitorização diária dos sintomas da COVID-19, incluindo febre, tosse ou dificuldade em respirar;
- Acompanhamento da situação pelo médico do trabalho

De referir ainda que:

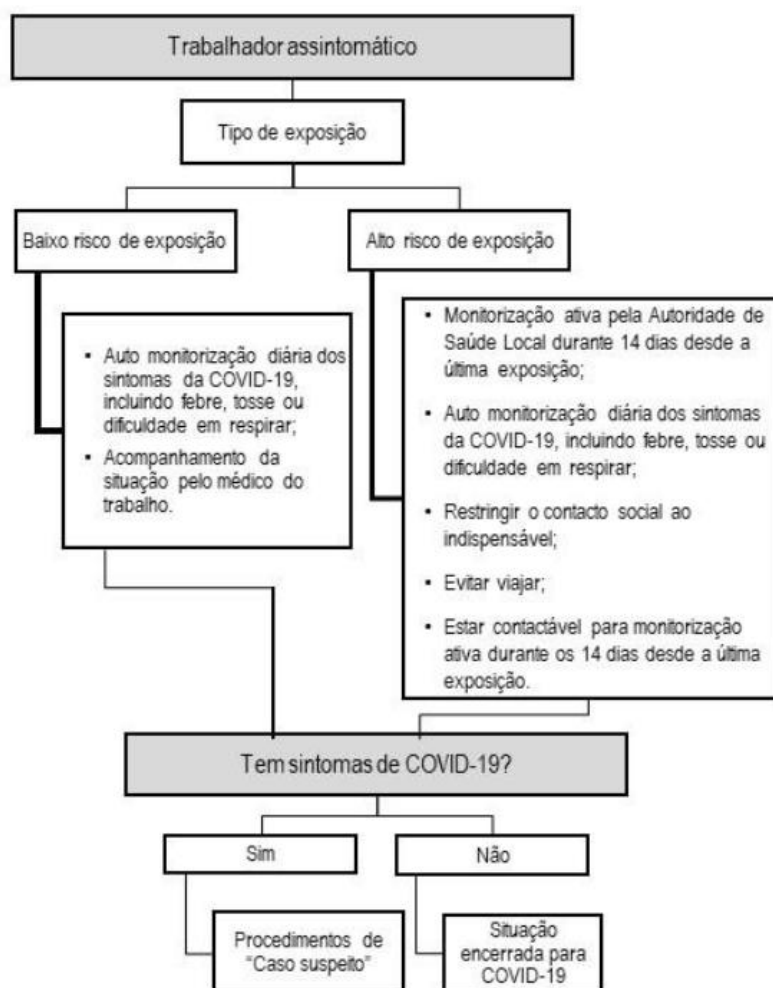
- A auto monitorização diária, feita pelo próprio trabalhador, visa a avaliação da febre (medir a temperatura corporal duas vezes por dia e registar o valor e a hora de medição) e a verificação de tosse ou dificuldade em respirar;
- Se se verificarem sintomas da COVID-19 e o trabalhador estiver na Fundação Casa da Música, devem-se iniciar os “Procedimentos num Caso Suspeito”;
- Se nenhum sintoma surgir nos 14 dias decorrentes da última exposição, a situação fica encerrada para COVID-19.




SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	

Fluxograma de monitorização dos contactos próximos (trabalhadores assintomáticos) de um Caso confirmado de COVID-19 (trabalhador)



	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

4.DEFINIÇÃO DE ÁREAS DE TRATAMENTO DISTINTO

4.1. ÁREAS DE UTILIZAÇÃO

No cumprimento das orientações e recomendações da Direcção-Geral de Saúde e com o intuito de separação de públicos, artistas e técnicos e a restante equipa executiva e de gestão, a Fundação Casa da Música delineou três áreas distintas de circulação no seu Edifício a que designou: - Área Pública; - Área Técnica e Artística; - Área Administrativa.

ÁREA PÚBLICA

A Área Pública corresponde aos espaços em que o público tem livre acesso de circulação. Existem dois tipos de regimes para esta área, a saber:


- **Modalidade Regular, mais contida**, limitada às áreas do Café, do foyer das Bilheteiras e as Instalações Sanitárias do Piso 2, em vigor no tempo fora dos períodos dos concertos;
- **Modalidade de Concerto, mais alargada**, em que a área anteriormente definida se estende à Sala Suggia e áreas circundantes, nos períodos dos concertos (30 minutos antes do início e 15 minutos depois do termo do concerto);

ÁREA TÉCNICA E ARTÍSTICA

A Área Técnica e Artística corresponde aos espaços que, na grande maioria são utilizados por técnicos, artistas e músicos nos quais, com frequência, não é possível manter as regras normais de higienização e distanciamento social devido à postura que é obrigatório ter durante a performance artística, o que cria oportunidades de transmissão da doença que carecem de análise especial.

A constatação deste facto obrigou a considerar estes espaços de forma autónoma, encontrando soluções próprias, adaptadas a cada umas das situações identificadas:

- nas zonas essencialmente ocupadas pelos artistas como Camarins, backstage, palcos das salas de concertos, etc;
- nas zonas essencialmente ocupadas por técnicos, como vestiários, régies, armazéns de equipamento e Instrumentos, etc;

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

ÁREA ADMINISTRATIVA

A Área Administrativa é dedicada essencialmente aos Colaboradores da Casa da Música com funções executivas e de gestão, designadamente as áreas Administrativas do Piso 1, Piso 0 e Piso -3;

Com esta delimitação de áreas a Fundação Casa da Música tem como objectivo assegurar as regras ajustadas a cada caso em concreto, começando por precaver a entrada do vírus através da criação de uma zona de higienização e desinfecção, onde se realizará a higienização e desinfecção por onde passarão todas as pessoas que entrarem na Casa da Música com a excepção do público como por exemplo colaboradores, músicos, técnicos e artistas, de forma prevenir a proliferação do vírus na Casa da Música. Em segundo lugar, criando regras de comportamento e distanciamento social e evitar cruzamentos, para minimizar o contágio directo entre pessoas. Por último, estabelece um aumento significativo do nível de higienização e limpeza, permitindo assim potenciar a redução da probabilidade de transmissão da infeção por SARS-CoV-2.

4.2. ZONA LIMPA

O acesso à Casa da Música pelos Colaboradores, músicos, técnicos, etc, implica que todos tenham de se submeter a um processo de descontaminação e higienização na entrada estipulada para os profissionais da Casa da Música, constituindo-se assim uma “Zona Limpa”;

Se algum colaborador abandonar a “Zona Limpa” e necessitar de voltar ao seu posto de trabalho terá obrigatoriamente de sujeitar a um novo processo de descontaminação e higienização.

Para informação mais pormenorizada por favor consultar:


- o Anexo III – Plano de Higienização e Desinfecção
- o Anexo V - Áreas de Utilização

5. MEDIDAS DE CARÁCTER GERAL

5.1. MEDIDAS DE ÂMBITO GERAL A TOMAR PELA CASA DA MÚSICA

As medidas e regras, de carácter geral, a fazer cumprir obrigatoriamente pela Fundação Casa:

- Assegurar que todas os colaboradores estão sensibilizados para o cumprimento das regras, da lavagem correta das mãos (Anexo I), da etiqueta respiratória (Anexo II), assim como as outras medidas de higiene pessoal e ambiental;


	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

- Garantir a sensibilização do público para o cumprimento das regras, da lavagem correta das mãos (Anexo I), da etiqueta respiratória (Anexo II), assim como as outras medidas de higiene pessoal e ambiental;
- Assegurar e garantir que todos os colaboradores conhecem o Plano de Contingência e que estão aptos para colocar em prática todas as medidas nele preconizadas, nomeadamente sobre como reconhecer e atuar perante um cliente, prestador de serviço, músico, maestro e artista contratado ou colaborador com suspeita de COVID-19;
- Redução da capacidade máxima das áreas públicas, artísticas, técnicas e administrativas, assegurando, assim, o distanciamento físico recomendado (2 metros) entre as pessoas no cumprimento da legislação em vigor (ver capítulo UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS);
- Publicitar a capacidade máxima na entrada do edifício e nos diversos espaços da Casa (ver capítulo UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS);
- Reconfigurar o espaço de acordo com as recomendações e orientações em vigor (ver capítulo UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS);
- Sinalização do local onde o público deve permanecer à espera da sua vez de ser atendido e promover a sua sensibilização para o cumprimento do distanciamento social;
- Implementação dos circuitos de circulação de acordo com as recomendações e Orientações em vigor (ver Anexo IV)
- Disponibilizar dispensadores de solução à base de álcool (SABA) localizados em locais estratégicos com informação incentivadora e explicativa de como lavar as mãos (Anexo I);
- Assegurar e garantir a medição da temperatura a todos os colaboradores, músicos, técnicos e artistas contratados na entrada do Edifício da Casa da Música.

5.2. MEDIDAS DE ÂMBITO GERAL A SEGUIR PELOS COLABORADORES DA CASA DA MÚSICA

No que concerne aos Colaboradores, as medidas e regras a cumprir obrigatoriamente no desempenho das suas funções são as seguintes:

- Cumprir as medidas de higiene das mãos e etiqueta respiratória recomendadas pela Direção-Geral da Saúde;
- Utilizar corretamente uma máscara, durante todo o período de trabalho respeitando as condições de higiene e de segurança durante a sua colocação, utilização e remoção. Substituir a máscara com frequência recomendada e adotar

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

as boas práticas de utilização. O uso de máscara não substitui outras medidas de prevenção, como o distanciamento físico recomendado, que devem ser mantidas.

(Ver instruções em <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevent-getting-sick/cloth-face-cover.html> e <https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/COVID-19-use-face-maskscommunity.pdf>)

- Manter, sempre que possível, uma distância de 2 metros do público e dos outros colaboradores;
- Cumprir e respeitar os circuitos de circulação definidos (ver Anexo IV)
- Cumprir e respeitar as normas do Plano de Higiene e Desinfecção (ver Anexo III)
- Cumprir as recomendações de segurança e reportar à Chefia situações de incumprimento das medidas implementadas que podem condicionar perigo para a Saúde Pública;
- Caso os colaboradores desenvolvam sinais ou sintomas sugestivos de COVID-19 não devem apresentar-se no local de trabalho e devem contactar a Linha SNS24 (808 24 24 24) ou outras linhas telefónicas criadas especificamente para o efeito, e proceder de acordo com as indicações fornecidas;
- Nas situações definidas no ponto anterior, os colaboradores devem contactar os Recursos Humanos de imediato. Caso os sintomas sejam sinalizados no local de trabalho os colaboradores devem cumprir o estipulado no presente Plano de Contingência (ver ponto 3)


6. MEDIDAS DE CARÁCTER ESPECÍFICO

Com o objectivo de posicionar a Casa da Música como referência das boas práticas no combate a disseminação do COVID-19 e no reforçar da confiança de todos os que procuram e visitam a Casa é essencial o cumprimento de todas as recomendações e imposições legais de higiene e distanciamento social durante a aquisição de ingressos ou obtenção de informações, no fruir dos concertos e na sua estada no Edifício.

Neste ponto apresentam-se as normas e regras que deverão ser observadas e cumpridas para o correcto cumprimento das disposições legais em vigor pelas diversas áreas da Casa da Música.

6.1. BILHETEIRA

Neste ponto apresentam-se as normas e regras que deverão ser observadas e cumpridas para o correcto cumprimento das disposições legais em vigor para que a experiência do público seja exemplar no momento da aquisição de bilhetes ou na procura de informações. Neste sentido destacamos algumas de maior relevância:


	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

- Assegurar que os espaços de atendimento têm divisórias de acrílico ou vidro entre os assistentes de bilheteira e o público;
- Assegurar que, neste período, todos os bilhetes de ingresso nos concertos ou actividades do Serviço Educativo são preferencialmente electrónicos, evitando a emissão física de bilhetes;
- Garantir a atribuição de equipamentos de protecção individual a todos os assistentes de bilheteira, nomeadamente máscaras, luvas descartáveis, solução antisséptica de base alcoólica (SABA) de utilização individual e sapatos descartáveis;
- Assegurar e garantir roupa de trabalho (uniforme) e calçado de uso exclusivo nas instalações da Casa da Música (ver LIMPEZA DE UNIFORMES);
- Assegurar um teclado, rato e headset e extensões USB ligadas aos computadores por colaborador e de utilização individual;
- Assegurar e garantir a higienização e desinfecção dos Terminais de Pagamento Automático (TPA), antes e depois da sua utilização na presença do cliente;
- Garantir o distanciamento social, através da colocação de sinalética no piso dos balcões de atendimento;
- Garantir o cumprimento das normas de higienização, obrigando a nova higienização caso os assistentes de bilheteira saiam da zona limpa do edifício⁽¹⁾;
- Assegurar a limpeza e desinfecção diárias e periódicas dos espaços, equipamentos, objetos e superfícies com os quais haja um contacto intenso, com recurso às equipas de limpeza;

6.2. LOJA

A Fundação Casa da Música tem como prioridade assegurar o bem-estar e segurança dos seus clientes e visitantes. Nesse sentido, apresentam-se as normas e regras que deverão ser observadas e cumpridas para o correcto cumprimento das disposições legais em vigor, destacando as de maior relevância:

- Assegurar que o espaço de atendimento tem salvaguardado o distanciamento legal entre o responsável de loja e o público;


	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

- Garantir a atribuição de equipamentos de proteção individual ao responsável de loja, nomeadamente máscaras, luvas descartáveis, solução antisséptica de base alcoólica (SABA) de utilização individual;
- Assegurar e garantir roupa de trabalho e calçado de uso exclusivo nas instalações da Casa da Música (ver LIMPEZA DE UNIFORMES);
- Assegurar e garantir a higienização e desinfecção dos Terminais de Pagamento Automático (TPA), antes e depois da sua utilização na presença do cliente;
- Garantir o distanciamento social, através da colocação de sinalética na entrada da Loja;
- Assegurar e garantir o cumprimento pelo público das normas de circulação no interior da Loja e da sua lotação (máximo 2 pessoas);
- Assegurar a limpeza e desinfecção diárias e periódicas dos espaços, equipamentos, objetos e superfícies com os quais haja um contacto intenso, com recurso às equipas de limpeza.

6.3. VISITAS GUIADAS

A Fundação Casa da Música tem como principal foco no actual contexto de pandemia SARS-CoV-2 garantir e transmitir aos seus visitantes as boas práticas implementadas na instituição para minorar e evitar o contágio da COVID-19. Neste contexto delineou as seguintes normas e regras que deverão ser respeitadas pelos guias de visitas para o cumprimento das orientações e normas da DGS:

- Garantir a atribuição de equipamentos de proteção individual aos guias de visita, nomeadamente viseiras, luvas descartáveis, solução antisséptica de base alcoólica (SABA) de utilização individual;
- Assegurar e garantir roupa de trabalho e calçado de uso exclusivo nas instalações da Casa da Música (ver LIMPEZA DE UNIFORMES);
- Assegurar e garantir que o número máximo por visita é de 10 pessoa;
- Garantir a montagem da estação de descontaminação e assegurar que contempla os tapetes de descontaminação, o medidor de temperatura, máscaras respiratórias, dispensadores de solução antisséptica de base alcoólica (SABA) e um caixote do lixo;
- Assegurar e garantir a higienização e desinfecção dos visitantes na estação de descontaminação existente no piso 1, junto ao bengaleiro (limite da zona limpa e zona suja);


	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

- Garantir o distanciamento social durante o período de visita;
- Assegurar e garantir o cumprimento pelo público das normas de circulação no interior do edifício da Casa da Música;
- Assegurar e garantir o não cruzamento de públicos, através da definição de um circuito de visita (início na Porta Norte do foyer principal e conclusão na Escadaria Sul do foyer principal) e do desfasamento de horários das visitas (intervalo entre a conclusão de uma visita e início de outra de 15 minutos)
- Assegurar a limpeza e desinfecção diárias e periódicas dos espaços, equipamentos, objetos e superfícies com os quais haja um contacto intenso, com recurso às equipas de limpeza.

6.4. MÚSICOS

Com o intuito de salvaguardar o bem estar de todos os músicos, maestros, solistas e performers a Casa da Música estabeleceu um conjunto de regras e normas que permitem precaver e minimizar o contágio por SARS-CoV-2 dos seus colaboradores e músicos contratados e por inerência do público que assiste aos espetáculos da Casa. Neste sentido destacamos algumas de maior relevância:

- Garantir a atribuição de equipamentos de protecção individual, nomeadamente máscaras;
- Assegurar o cumprimento do circuito de circulação da entrada para os camarins colectivos e local de trabalho (Sala Suggia), assim como a lotação máxima permitida nos camarins de acordo com a tipologia do espaço e lotação afixada na respectiva porta (ver UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS E LIMPEZA DE UNIFORMES);
- Garantir o cumprimento das normas de higienização, obrigando a nova higienização caso abandonem a zona limpa do edifício⁽¹⁾;
- Assegurar a lavagem e desinfecção das mãos antes e após os ensaios e concertos;
- Garantir a higienização dos instrumentos antes e após a sua utilização;
- Assegurar e garantir que os músicos apenas utilizam o palco e backstage na realização de ensaios e concertos, estando interdito o seu acesso a outros locais da Sala Suggia;
- Assegurar e garantir a higienização e desinfecção dos camarins antes e depois da sua utilização;

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

- Assegurar e garantir o distanciamento social no palco, (1.5 metros para todos com a exceção dos instrumentistas de sopro – 2 metros)
- Assegurar e garantir o respeito pela lotação definida para cada sala de ensaio de acordo com a tipologia do espaço e lotação afixada na respectiva porta (ver capítulo UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS).

6.5. EQUIPA TÉCNICA

Neste ponto apresentam-se as normas e regras que deverão ser observadas e cumpridas para o regular funcionamento das equipas técnicas da Casa da Música num contexto de restrições sociais no âmbito do COVID-19, destacamos algumas de maior relevância:

- Garantir a atribuição de equipamentos de protecção individual a todos os elementos da equipa técnica, nomeadamente máscaras, viseiras, luvas descartáveis, solução antisséptica de base alcoólica (SABA) de utilização individual;
- Assegurar a lavagem e desinfecção das mãos antes e após o manuseamento do equipamento quando não for admissível a utilização de luvas descartáveis;
- Assegurar e garantir que todo o equipamento e mobiliário técnico utilizado no concerto e ensaios está devidamente higienizado e desinfetado;
- No pressuposto da(s) tarefa(s) a realizar não permitir(em) o distanciamento social, esta(s) deve(m) ser executada(s) no menor tempo possível;
- Assegurar e definir equipas técnicas a alocar a cada evento, salvaguardando o distanciamento entre as diversas equipas constituídas e evitando o cruzamento de técnicos entre equipas;
- Garantir que os equipamentos técnicos são utilizados exclusivamente pela equipa alocada ao evento;
- Assegurar que os equipamentos são desinfetados e higienizados antes e após a sua utilização;
- Garantir o cumprimento das normas de higienização, obrigando a nova higienização caso abandonem a zona limpa do edifício⁽¹⁾;

6.6. ACOLHIMENTO



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	

O acolhimento de públicos é o momento mais crítico da actividade de uma sala de espectáculos no contexto do COVID-19, pois tem que permitir que os seus frequentadores se sintam seguros e confortáveis. Nesse sentido a Casa da Música elencou um conjunto de regras que cumprem cabalmente as recomendações e imposições legais em vigor emitidas pelas diversas entidades responsáveis, permitindo assim que o público possa disfrutar da sua estada na Casa da Música com toda a tranquilidade, segurança e sem qualquer constrangimento. Apresentamos a seguir um conjunto de normas da maior importância.

6.6.1. ASSISTENTES DE SALA

- Garantir a atribuição de equipamentos de protecção individual a todos os assistentes de sala, nomeadamente máscaras, viseiras, luvas descartáveis, solução antisséptica de base alcoólica (SABA) de utilização individual;
- Assegurar e garantir roupa de trabalho (uniforme) e calçado de uso exclusivo nas instalações da Casa da Música;
- Assegurar o cumprimento das normas de fardamento respeitando o circuito de circulação da entrada para o vestiário (PISO -2) e local de trabalho, assim como a lotação máxima permitida no vestiário (6 pessoas em simultâneo – 3 por género);
- Assegurar e garantir a lavagem da roupa de trabalho (uniforme) após utilização de acordo com as recomendações da DGS (ver LIMPEZA DE UNIFORMES);
- Assegurar que os equipamentos são desinfectados e higienizados antes e após a sua utilização;
- Assegurar e definir as equipas a alocar a cada evento, salvaguardando e evitando o cruzamento de assistentes entre equipas;
- Assegurar a Sala de Ensaio 1 para a realização da reunião de briefing de cada evento respeitando, assim, as regras de distanciamento social;
- Assegurar a abertura de portas com uma antecedência mínima de 30 minutos para evitar a concentração de público;
- Assegurar que o manuseamento das portas da Sala Suggia é efectuado exclusivamente pelos Assistentes de Sala;

6.6.2. PÚBLICO

- Assegurar e garantir, preferencialmente, o não cruzamento de públicos delineando circuitos de circulação de entrada e saída do edifício, da Sala Suggia, Sala 2 e dos restantes espaços utilizados para apresentações públicas (ver Anexo Circuitos de Circulação)




SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	

- Assegurar e disponibilizar solução antisséptica de base alcoólica (SABA) para uso público na entrada do edifício e da Sala Suggia, assim como nos percursos definidos para utilização pública;
- Garantir que todo o público cumpre as normas de etiqueta respiratória (uso de máscara), sendo em caso de necessidade imprevista fornecida uma máscara descartável pelos elementos da Equipa de Segurança nos pontos de entrada do edifício;
- Assegurar e garantir que todas as Salas e os percursos de acesso público estão de acordo com as normas de higienização e desinfecção;
- Assegurar que os percursos de acesso à Sala Suggia, Sala 2 e restantes espaços para apresentações públicas se encontram desprovidos de mobiliário;
- Assegurar a existência de sinalética de circuitos e orientações da DGS em todo o Edifício;
- Assegurar o distanciamento social inserindo no pavimento no local de entrada do edifício, da Sala Suggia e Sala2 marcadores com o distanciamento recomendado nas orientações da DGS;
- Assegurar a publicitação dos lugares não utilizáveis através de marcadores em tecido ou outro material;
- Assegurar e garantir a publicitação da lotação dos espaços e das salas (ver UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS) e dos transportes mecânicos de acesso ao edifício (2 pessoas por elevador);
- Garantir o uso de máscara durante a realização do concerto ou evento em cumprimento das orientações da DGS;
- Assegurar e garantir a não concentração de pessoas através da realização continua dos concertos ou eventos, sem intervalo.
- Assegurar que os programas de sala serão disponibilizados em formato digital, como por exemplo através de projecção na sala do concerto e divulgação nas redes sociais.

7. REGRAS DE LIMPEZA E DESINFEÇÃO

A Sala Suggia e os espaços públicos do Edifício da Casa da Música, por ser frequentado e exposto a várias pessoas e de forma continuada, pode contribuir para a transmissão indireta do vírus. O vírus permanece em superfícies durante um período


	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

temporal que pode ir de algumas horas a 6 dias, e a limpeza e desinfeção frequente dos espaços diminui consideravelmente esse período. Assim, torna-se importante:

- Assegurar uma boa ventilação e renovação frequente de ar nas áreas públicas, por exemplo através da abertura de portas. Em caso de utilização de ar condicionado, esta deve ser feita em modo de extração e nunca de recirculação do ar. O equipamento deve ser alvo de uma manutenção adequada (desinfeção por método certificado);
- Proceder à limpeza e desinfeção das superfícies com maior risco de transmissão, como aquelas manipuladas ou tocadas por muitas pessoas, pelo menos 6 vezes por dia. São exemplos destas superfícies: maçanetas de portas, interruptores de luz, telefones, tablets e teclados de computadores principalmente quando usados por várias pessoas, botões de elevadores, torneiras de lavatórios, manípulos de autoclismos, tabuleiros, bancadas, corrimãos, puxadores de armário, entre outros;
- Desinfetar, após cada utilização, os equipamentos críticos, tais como terminais de pagamento automático, mesas e cadeiras; entre outros;
- Estabelecer um plano de limpeza e higienização das instalações, que deve estar afixado em local visível;
- Existir um sistema de registo da limpeza com identificação das pessoas responsáveis e a frequência com que esta é realizada;
- Conhecimento detalhado, por parte dos colaboradores, dos produtos a utilizar (detergentes e desinfetantes), das precauções a ter com o seu manuseamento, diluição e aplicação em condições de segurança, como se proteger durante os procedimentos de limpeza dos espaços e como garantir uma boa ventilação dos mesmos durante a limpeza e desinfeção.

7.1. TÉCNICAS DE LIMPEZA

- A limpeza deve ser sempre húmida, sem recursos a aspiradores a seco (salvo se forem aspiradores com tanque de água que recolham a sujidade na água);
- A limpeza deve ser sempre realizada no sentido de cima para baixo, e das áreas mais limpas para as mais sujas:
 - Paredes e teto;
 - Superfícies acima do chão (bancadas, mesas, cadeiras, corrimãos, outros);
 - Equipamentos existentes nas áreas;
 - Instalações sanitárias;
 - Chão – é o último a limpar.

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

7.2. MATERIAIS DE LIMPEZA


- Devem existir materiais de limpeza distintos (de uso exclusivo) de acordo com o nível de risco das áreas a limpar;
- Os panos de limpeza devem, sempre que possível, ser de uso único e descartáveis. Quando não o forem, devem ser diferenciados por um código de cores, para cada uma das áreas, de acordo com o nível de risco.
- A parte interior da sanita não precisa de pano. Deve ser esfregada com o próprio piaçaba e com detergente de base desinfetante;
- O balde e a esfregona para o chão são habitualmente reutilizáveis, pelo que se deve garantir uma limpeza e desinfeção destes equipamentos no final de cada utilização. O balde e esfregona devem ser diferentes, para as áreas atrás referidas. Por exemplo: o balde e esfregona usados nas instalações sanitárias, não devem ser usados nas áreas de alimentação, ou em outros espaços públicos.

7.3. FREQUÊNCIA DE LIMPEZA

- A limpeza de superfícies de toque frequente pode ser realizada com desinfetante que não necessite de enxaguamento, para conseguir um procedimento mais rápido, ou com detergente de base desinfetante, isto é, um produto que contém na sua composição, detergente e desinfetante em simultâneo (2 em 1). Estes produtos podem ter várias apresentações: líquida, gel, espuma ou spray;
- A limpeza das superfícies de toque frequente deve ser adequada à sua utilização e várias vezes ao dia;
- Os puxadores de portas devem ser limpos com frequência ao longo do dia;
- O chão deve ser lavado frequentemente, com água quente e detergente comum, seguido da desinfeção com solução de lixívia diluída em água fria, ou ser higienizado com detergente desinfetante;
- A frequência de limpeza deve ser adequada à sua utilização, devendo ser no mínimo, 3 vezes ao dia.

7.4. PRODUTOS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO

- É necessário ter fichas de dados de segurança dos produtos (vulgarmente designadas por fichas técnicas) que constam no plano de higienização;

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

- Devem ser cumpridas as indicações do fabricante e instruções nos rótulos dos produtos e nas fichas de segurança;
- Os produtos químicos devem estar devidamente rotulados, fechados e conservados nas suas embalagens de origem, de modo a evitar o risco de contaminação de outros elementos;
- Os produtos químicos devem ser armazenados, em local fechado e devidamente identificado;
- Os detergentes a usar deverão ser adequados para utilização em estabelecimentos públicos;
- Os desinfetantes mais utilizados são: a vulgar lixívia (hipoclorito de sódio) com pelo menos 5% de cloro livre na forma original e o álcool a 70%;
- Podem ser ainda utilizados produtos de desinfeção rápida sob a forma de toalhetes humedecidos que juntam habitualmente na sua composição, detergente e desinfetante compatíveis e que são fornecidos em dispensador próprio (tirar 1 a 1 sem os contaminar). Estes toalhetes são para usar numa única superfície e não devem ser reutilizados. Deve-se usar um toalhete para cada superfície e descartar para o caixote do lixo. Não se deve secar a superfície depois de usar o toalhete desinfetante, porque é necessário que a superfície fique molhada durante uns minutos até secar ao ar, para ser eficaz;
- As partes metálicas das superfícies, ou as que não são compatíveis com a lixívia, devem ser desinfetadas com álcool a 70% ou outro produto compatível, para evitar a corrosão ou danificação;
- Ao aplicar lixívia ou outro produto semelhante, abrir as janelas para arejar e renovar o ar, ajudando também a secar mais rapidamente as superfícies.

7.5. LIMPEZA E DESINFEÇÃO DA SALA SUGGIA

- A Sala Suggia será objecto de uma higienização e desinfeção diária de acordo com as orientações e recomendações em vigor;
- Após a realização da higienização e desinfeção da plateia da sala deverá estar em isolamento durante 5 horas pelo que é proibido o acesso a qualquer colaborador, prestador de serviço, músico, técnico ou outro elemento do staff da Casa da Música;



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	

- No pressuposto de realização de mais que um concerto no mesmo dia, a Sala será higienizada e desinfetada após a realização do primeiro concerto e terá uma duração de 1 hora e 30 minutos pelo que a abertura de portas só deverá ocorrer 1h 45 m após o termo do primeiro concerto.

7.6. LIMPEZA E DESINFEÇÃO DA SALA 2

- A Sala 2 será objecto de uma higienização e desinfeção diária de acordo com as orientações e recomendações em vigor;
- No pressuposto de realização de mais que um concerto no mesmo dia, a Sala será higienizada e desinfetada após a realização do primeiro concerto e terá uma duração de 1 hora pelo que a abertura de portas só deverá ocorrer 1h 15 m após o termo do primeiro concerto.


7.7. LIMPEZA E DESINFEÇÃO DAS SUPERFÍCIES DE ÁREAS COMUNS

- Preparar a solução de lixívia (hipoclorito de sódio) com concentração original de 5% ou mais de cloro livre. A lixívia deve ser diluída na altura de utilizar. A solução diluída deve ser a 0,1%, na proporção de 1 parte de lixívia para 99 partes iguais de água;
- Lavar primeiro as superfícies com água e detergente. Em seguida, espalhar uniformemente a solução de lixívia nas superfícies;
- Deixar atuar a lixívia nas superfícies durante pelo menos 10 minutos – ler as instruções do fabricante/fornecedor. Essa etapa é fundamental;
- De seguida enxaguar as superfícies só com água quente;
- Deixar secar ao ar.

7.8. LIMPEZA E DESINFEÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

No caso das instalações sanitárias deve-se:

- Utilizar panos diferentes para os lavatórios e as áreas à volta destes e para o exterior das sanitas;

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

- A limpeza da sanita deve ser efetuada com recurso a produto detergente com base desinfetante. Na limpeza do interior deve-se usar apenas o piaçaba, enquanto no exterior deve-se recorrer a um pano;
- O botão do autoclismo deve ser igualmente limpo e desinfetado, com detergente/desinfetante ou com álcool a 70º-80º;
- Seguir a sequência:
 - Iniciar a limpeza pelos lavatórios (1.o as torneiras e só depois o lavatório) e superfícies à volta destes;
 - Limpar as sanitas;
 - Limpar o chão.
- No final da limpeza, deve voltar a passar um pano humedecido em desinfetante em todas as torneiras;
- Não esquecer de limpar frequentemente as maçanetas das portas das instalações sanitárias.

7.9. LIMPEZA DOS UNIFORMES

Os uniformes têm de ser de uso exclusivo para o local de trabalho e mudado de preferência diariamente. O uniforme já usado deve ser colocado num saco plástico devidamente fechado, que só deverá ser aberto imediatamente antes da colocação da roupa na respetiva máquina de lavar.


O saco que transporta o uniforme deve ser imediatamente colocado no lixo e o uniforme lavado num ciclo de lavagem que integre pré-lavagem, lavagem à temperatura de 60°C, seguido de um ciclo de desinfeção química também em máquina.

O uso de luvas, por conferir uma falsa sensação de segurança e inibir a lavagem das mãos, apenas é aconselhável nas seguintes situações:

- se existir ferimentos ou infeções nas mão;
- no decorrer das operações de limpeza e desinfeção;
- o mesmo par de luvas só pode ser utilizado para uma única tarefa e deve ser substituído se danificado,
- as luvas devem ser substituídas a cada 4 horas ou sempre que necessário.

As operações de limpeza devem usar:

- Bata ou avental impermeável por cima da farda;
- Máscara descartável comum bem ajustada à face - a máscara deve ser mudada sempre que estiver húmida (mínimo de 4-6 horas);
- Luvas resistentes aos desinfetantes (de usar e deitar fora).
- No uso de luvas, os colaboradores devem garantir:

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

- A higienização adequada das mãos antes e depois da colocação de luvas e sempre que mudarem de luvas;
- Luvas descartáveis e adequadas ao tamanho do utilizador;
- A troca de luvas quando estas ficarem sujas ou rasgadas.

Todos os EPI's descartáveis, quando retirados, devem ser prontamente colocados em recipientes para resíduos sólidos acionados por pedal e revestidos por sacos plásticos. Os resíduos nunca devem ser calcados, nem deve ser apertado o saco para sair o ar. O saco de plástico apenas deve ser cheio até 2/3 da sua capacidade e deve ser bem fechado com 2 nós bem apertados e, preferencialmente, com um atilho ou adesivo.


8. UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS

Com o objecto de identificar e definir o uso de cada espaço, assim como o cumprimento das regras e recomendações da DGS e do Governo Português, a Fundação Casa da Música estabeleceu regras e normas para o uso das salas de concerto, salas de ensaio e outros espaços para a suprir as necessidades dos seus colaboradores. Neste sentido destacamos algumas de maior relevância:

8.1. SALA SUGGIA

Os concertos a realizar na Sala Suggia no período da pandemia COVID-19 têm que cumprir as seguintes normas de utilização:

- Reconfiguração da plateia de acordo com as imposições legais (ver Anexo VI);
- Lotação máxima da sala: de 544 lugares;
- Lotação máxima do palco: 51 lugares;
- A configuração de palco é variável tendo que observar os seguintes requisitos:
 - Distanciamento social de dois metros;
 - que se aplique a redução de área disponível de acordo com o espaço ocupado pelos instrumentos ou outros objectos cénicos.
- Assegurar e garantir o distanciamento social entre todos os músicos de acordo com as orientações legais;
- Assegurar e garantir a retirada do mobiliário após cada utilização distinta para higienização e limpeza em espaço dedicado (Sala de Ensaio 3).

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

8.2. SALA 2

Os concertos e actividades do Serviço Educativo, no período de contingência no âmbito da pandemia COVID-19, a realizar na Sala 2 terão que cumprir as seguintes normas de utilização:

- Reconfiguração da plateia de acordo com as imposições legais (ver Anexo VI);
- Lotação máxima da sala: 137 lugares sentados;
- A lotação da área de representação tem que observar os seguintes requisitos:
 - Distanciamento social de dois metros;
 - que se aplique a redução de área disponível de acordo com o espaço ocupado pelos instrumentos ou outros objectos cénicos.
- A configuração da área de representação é variável tendo que cumprir obrigatoriamente o distanciamento social entre artistas;
- Assegurar e garantir o distanciamento social entre todos os músicos de acordo com as orientações legais;
- Assegurar e garantir a retirada do mobiliário após cada utilização distinta para higienização e limpeza em espaço dedicado (Sala de Ensaio 3).


A Sala 2, também poderá ser utilizada para ensaios, sendo o espaço caracterizado da seguinte forma:

- Lotação máxima: 49 pessoas;
- Utilização apenas para ensaios de projectos da Casa da Música;
- Equipamento e mobiliário disponível de acordo com a gestão de produção das áreas competentes da Casa da Música com a excepção:
 - 4 Caixotes de lixo;
 - Toalhetes desinfetantes e dispensadores de solução antisséptica de base alcoólica (SABA)

8.3. SALA CYBERMÚSICA

Este espaço será utilizado para a realização de eventos corporativos e da programação própria da Casa da Música. No período de contingência no âmbito da pandemia COVID-19, deverão ser observadas as seguintes normas de utilização:

- Reconfiguração da plateia de acordo com as imposições legais;
- Lotação máxima da sala: 24 lugares sentados;

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

- Assegurar e garantir o distanciamento social entre todos os participantes de acordo com as orientações legais;
- Assegurar e garantir a retirada do mobiliário após cada utilização distinta para higienização e limpeza em espaço dedicado (Sala de Ensaio 3).

8.4. SALAS DE ENSAIO

Todas as salas de ensaio só poderão ser utilizadas pelos Agrupamentos Residentes da Casa da Música e os seus músicos ou coralistas, o Serviço Educativo e pelos músicos contratados ou agrupamentos convidados. As normas mais relevantes para a sua utilização são as seguintes:

- As salas por norma estarão encerradas, só sendo abertas pela equipa de segurança a pedido do responsável dos Agrupamentos ou músicos que estejam definidas na plataforma ARTIFAX;
- Só poderão ter acesso às salas os intervenientes directos no processo de trabalho, nomeadamente músicos, maestros, artistas, equipa técnica;
- Na porta de cada Sala estará afixado o regulamento de utilização, a lotação da sala e os contactos de apoio (segurança, limpeza, coordenação técnica entre outros);
- Assegurar e garantir a higienização entre utilizações, sendo o tempo estimado necessário de uma hora para este processo;
- Assegurar a disponibilização de recipientes para lixos, solução antisséptica de base alcoólica (SABA) e toalhete descartáveis e máscaras;
- Assegurar e garantir a higienização dos equipamentos de som, luz e vídeo e de todo o mobiliário existente;
- Assegurar e garantir o distanciamento social entre todos os músicos/coralistas ou outros artistas de acordo com as orientações legais;
- Proibição de utilização das salas para leccionamento;
- Os horários de funcionamento são os seguintes:
 - das 8:00 – 10:00;
 - das 11:00 – 13:00;
 - das 14:00 - 16:00;
 - das 17.00 – 19:00;
 - das 20.00- 24.00;
- No entanto os períodos podem ser corridos sempre que exista necessidade artística, isto é podem ser realizados das 8.00 às 13.00 e das 14.00 às 19.00.

8.4.1. SALA DE ENSAIO 1

A caracterização do espaço é a seguinte:



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	

- Lotação máxima: 35 pessoas;
- A lotação da área deverá observar os seguintes requisitos:
 - Distanciamento social de dois metros;
 - que se aplique a redução de área disponível de acordo com o espaço ocupado pelos instrumentos ou outros objectos cénicos;
 - e ter em atenção a tipologia de instrumentos (sopros) que obriga a normas acrescidas de distanciamento e renovação de ar obrigando a uma lotação máxima inferior à definida.
- Equipamento e mobiliário disponível:
 - 1 Mesa;
 - 1 Cabide;
 - 4 Caixotes de lixo;
 - Toalhetes desinfetantes e dispensadores de solução antisséptica de base alcoólica (SABA)


8.4.2. SALA DE ENSAIO 2

A caracterização do espaço é a seguinte:

- Lotação máxima: 21 pessoas;
- A lotação da área deverá observar os seguintes requisitos:
 - Distanciamento social de dois metros;
 - que se aplique a redução de área disponível de acordo com o espaço ocupado pelos instrumentos ou outros objectos cénicos.
 - e ter em atenção a tipologia de instrumentos (sopros) que obriga a normas acrescidas de distanciamento e renovação de ar.
- Equipamento e mobiliário disponível:
 - 1 Mesa;
 - 1 Cabide;
 - 4 Caixotes de lixo;
 - Toalhetes desinfetantes e dispensadores de solução antisséptica de base alcoólica (SABA)

No entanto, este espaço também poderá ser utilizado para actividades do serviço educativo e para eventos corporativos sendo o espaço caracterizado da seguinte forma:

- Reconfiguração da plateia de acordo com as imposições legais;
- Lotação máxima da sala: 35 lugares sentados;
- A lotação da área de representação tem que observar os seguintes requisitos:
 - Distanciamento social de dois metros;
 - que se aplique a redução de área disponível de acordo com o espaço ocupado pelos instrumentos ou outros objectos cénicos.

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

- A configuração de palco é variável tendo que observar o distanciamento social entre artistas, tendo em atenção a redução de área disponível de acordo com o espaço ocupado pelos instrumentos e outros objectos cénicos.

- Assegurar e garantir o distanciamento social entre todos os músicos de acordo com as orientações legais;
- Assegurar e garantir a retirada do mobiliário após cada utilização distinta para higienização e limpeza em espaço dedicado (Sala de Ensaio 3).

8.4.3. SALA DE ENSAIO 3

Esta sala vai ser utilizada exclusivamente para o tratamento de equipamento “sujo” onde estará demarcada uma área para equipamento “sujo” (metade Norte) e equipamento higienizado e limpo (Metade Sul).

Estará equipada, também com caixotes de lixo, toalhetes desinfectantes e dispensadores de solução antisséptica de base alcoólica (SABA).

8.4.4. SALA DE ENSAIO 4


A caracterização do espaço é a seguinte:

- Lotação máxima: 2 pessoas;
- Utilização para ensaios de percussão da Orquestra Sinfónica mediante marcação prévia;
- Equipamento e mobiliário disponível:
 - 1 Mesa;
 - 1 Caixote de lixo;
 - Toalhetes desinfectantes e dispensadores de solução antisséptica de base alcoólica (SABA)

8.4.5. SALA DE ENSAIO 5

A caracterização do espaço é a seguinte:

- Lotação máxima: 1 pessoa;
- Utilização para ensaios de Órgão ou Harpas por marcação prévia;
- Equipamento disponível:
 - 1 Caixote de lixo;
 - Toalhetes desinfectantes e dispensadores de solução antisséptica de base alcoólica (SABA)

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

8.4.6. SALA DE ENSAIO 7

A caracterização do espaço é a seguinte:

- Lotação máxima: 4 pessoas;
- Utilização para ensaios por marcação;
- Equipamento e mobiliário disponível:
 - 4 Cadeiras;
 - 4 Estantes;
 - 1 Mesa;
 - 1 Cabide;
 - 1 Caixote de lixo;
 - Toalhetes desinfetantes e dispensadores de solução antisséptica de base alcoólica (SABA)

8.4.7. SALA DE ENSAIO 8


A caracterização do espaço é a seguinte:

- Lotação máxima: 4 pessoas;
- Utilização para ensaios livres por marcação;
- Equipamento e mobiliário disponível:
 - 1 Piano vertical;
 - 4 Cadeiras;
 - 4 Estantes;
 - 1 Mesa;
 - 1 Cabide;
 - 1 Caixote de lixo;
 - Toalhetes desinfetantes e dispensadores de solução antisséptica de base alcoólica (SABA)

8.4.8. SALA DE ENSAIO 10

A caracterização do espaço é a seguinte:

- Lotação máxima: 6 pessoas;
- Utilização para ensaios livres por marcação;
- Equipamento e mobiliário disponível:
 - 1 Piano Yamaha CFIII;
 - 6 Cadeiras;
 - 6 Estantes;
 - 1 Mesa;

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

- 1 Cabide;
- 1 Caixote de lixo;
- Toalhetes desinfetantes e dispensadores de solução antisséptica de base alcoólica (SABA)

8.5. CAMARINS

Com o objectivo de acolher os Agrupamentos Residentes, os maestros, os solistas e músicos convidados foi definida uma área de utilização exclusiva em que estarão isolados de toda a restante equipa e do público da Casa da Música. A área seleccionada foi a dos Camarins Colectivos (Piso 0) e dos solistas (Piso1).

A circulação nestas áreas está vedada a todos os colaboradores com a excepção dos músicos, maestros e artistas convidados, equipas de gestão de cada Agrupamento e equipas técnicas e produção.

As características dos diversos Camarins são as seguintes:

8.5.1. CAMARINS A8,A7, B6, B5, C4, C3, D2 e D1


- Lotação máxima: 12 pessoas, 4 em simultâneo;
- Equipamento e mobiliário disponível:
 - 1 Caixote de lixo;
 - Toalhetes desinfetantes e dispensadores de solução antisséptica de base alcoólica (SABA)
- Sinalização de porta de entrada e porta de saída;

8.5.2. CAMARINS F, G, H, I

- Lotação máxima: 2 pessoas;
- Equipamento e mobiliário disponível:
 - 2 Cadeiras;
 - 1 Caixote de lixo;
 - Toalhetes desinfetantes e dispensadores de solução antisséptica de base alcoólica (SABA)

8.6. ARMAZÉNS

Os actuais espaços destinados à armazenagem de instrumentos, equipamento áudio, vídeo e luz e cénico foram reconfigurados para responderem a todas as exigências e recomendações no âmbito do COVID-19. Para tal foram reduzidas as suas lotações, foram reforçadas os sistemas de higienização e o seu layout foi redesenhado para permitir separar o material utilizado a necessitar de higienização e desinfecção e o material desinfetado e higienizado.

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA			
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
	Procedimento			
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	

A lotação da sala de armazenagem áudio e vídeo será reduzida para 2 pessoas e será criada uma área para desinfecção e higienização dos equipamentos utilizados. O sistema de ventilação, também será revisto passando de reutilização para extracção e serão reforçadas as medidas de higienização do espaço através de uma maior regularidade nos processos de limpeza e no apetrechamento do local com material higiénico (Toalhetes desinfectantes e dispensadores de solução antisséptica de base alcoólica (SABA).

No que concerne aos Armazéns de equipamento cénico e instrumentos as acções desenvolvidas são idêntico às do armazém áudio e vídeo.

8.7. SALAS TÉCNICAS

Os procedimentos adoptados são idênticos aos dos armazéns, isto é a lotação foi reduzida para o máximo de pessoas, foi reforçado o equipamento de higienização e a regularidade de higienização e o sistema de ventilação foi alterado de acordo com as recomendações normas legais no âmbito da pandemia do COVID-19.

8.8. VESTIÁRIOS

A Fundação Casa da Música dispõe de vários espaços de vestiários no seu edifício, nomeadamente no piso 0, piso 9 e no piso B2, assim como sanitários no Piso B3.

O vestiários do Piso 0 é destinado a todos os prestadores de serviço técnicos, restauração e assistentes de frente de casa. Enquanto o do Piso 9 é destinado a prestadores de serviço da restauração.

Os vestiários do Piso B2 são de uso exclusivo dos colaboradores da Casa da Música, nomeadamente da área de Frente de Casa, Produção Técnica e Bilheteira.


Estes espaços estão divididos por género e a sua lotação máxima definida para cada espaço de acordo com as orientações da DGS, assim para o Piso 0 a lotação é de 3 pessoas em simultâneo, o mesmo sucedendo para o vestiário do piso B2. A lotação definida para o vestiário do Piso 9 e sanitários do Piso B3 é de apenas uma pessoa.

Estes espaços estão equipados com todas as amenidades para a troca de roupa e foram reforçadas as acções de higienização assim como a alteração do sistema de ventilação.

Como em todos os espaços a sua lotação será publicitada na entrada dos vestiários.

8.9. SALA DE REFEIÇÃO

A Fundação Casa da Música no contexto da pandemia COVID-19 e no cumprimento das regras e recomendações legais optou por interditar o uso da copa do edifício do Piso 5 e restringindo a lotação máxima da do PISO 1 a uma pessoa. No sentido de

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

permitir que todos os seus colaboradores tenham um local para realizar as suas refeições optou por adoptar o Foyer Renascimento a esse fim.

Contudo a sua utilização terá condicionantes sendo permitido apenas a realização de refeições ligeiras aquecidas ou não.

Este espaço está equipado com dois micro-ondas, sendo obrigatório que cada utilizador proceda à higienização do interior e exterior do aparelho antes e após cada utilização.

O layout do espaço encontra-se no Anexo VII e responde a todas as normas e recomendações de distanciamento social e higienização.

Notas:

- (1) Zona limpa: são todos os locais que o público não tem acesso como a área técnica, os escritórios, camarins, salas de ensaio, copas e outros espaços reservados à equipa da Casa da Música. De ressaltar que o acesso a esta área implica que todos os utentes tenham de se submeter a um processo de descontaminação e higienização na entrada estipulada para os profissionais da Casa da Música.

9. CIRCUITOS DE CIRCULAÇÃO

Com o objectivo de diminuir o cruzamento de público, músicos e colaboradores a Fundação Casa da Música definiu os seguintes circuitos de circulação:

9.1. PÚBLICO

A Fundação Casa da Música com o pressuposto de proporcionar o melhor acolhimento do público no seu Edifício definiu duas opções de circulação, uma para o período de Verão e outra para o restante ano. Assim durante os meses de Junho a Setembro o público deverá ter em consideração o seguinte percurso:

Se vierem do parque de estacionamento deverão sair no piso 0 e são encaminhados pelo vigilante ou Assistente de Sala, para subirem a escadaria principal exterior ou utilizar o elevador para o Piso 1. No patamar da escada principal será efectuada a higienização do público.

Entrando no piso 1 (tapete entrada) são encaminhados pelos Assistentes de Sala para a 1ª ou 2ª porta sul da Suggia.

Na porta respectiva serão encaminhados para os respectivos lugares pelos Assistentes de Sala.

Se o espectáculo se realizar na Sala 2, os procedimentos são idênticos, sendo o público encaminhado no 3º patamar para a escada mecânica para acederem ao piso 5 (entrada da Sala 2).

Na porta serão encaminhados para os respectivos lugares pelos Assistentes de Sala.



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	

Se o concerto ou outra actividade do Serviço Educativo se realizar na Sala de Ensaio 2, o público será encaminhado para as escadas de emergência (EE1) para descer até ao segundo piso do parque de estacionamento. No hall dos elevadores deverão ser dirigidos para a porta de entrada no edifício (à direita) onde será efectuada a higienização do público e encaminhada para a sala.

No período em que as condições climáticas são mais adversas (Outubro a Maio), a entrada principal do edifício será encerrada no pressuposto de haver pluviosidade e a entrada do público será efectuada pelas escadas de emergência EE1. O acesso às escadas poderá ocorrer de duas formas, a saber:

- Pelo parque de estacionamento, em que o Público deverá proceder à higienização na porta do hall dos elevadores e encaminhados para a escada de emergência EE1 para aceder ao Piso 1 (foyer principal), onde serão encaminhados pelos Assistentes de Sala para a Sala Suggia ou Sala 2.

De referir que o público também poderá aceder ao foyer principal através dos elevadores 1,2 e 3, devendo esta opção ser desaconselhada pelos Assistentes de Sala ou Seguranças.

- Pela Entrada do Piso 0, onde o público deverá proceder à higienização e ser encaminhado para a Escada de Emergência EE1 para aceder ao Piso 1, onde serão encaminhados pelos Assistentes de Sala para a Sala Suggia ou Sala 2.

Se o concerto ou outra actividade do Serviço Educativo se realizar na Sala de Ensaio 2, os procedimentos serão idênticos aos do período de Junho a Setembro.

Os participantes dos eventos corporativos na Sala CybERMúsica entrarão pela Escadaria Norte, devendo efectuar todos os procedimentos de higienização estabelecidos para os colaboradores, no posto de higienização colocado junto ao bengaleiro no Piso 1, não sendo permitido a utilização do elevador.

A saída do público será efectuada, também, pela Escadaria Norte.


9.2. MÚSICOS

Entram pela porta dos artistas, são “inspeccionados”, sapatos, gel, mascaras e dirigem-se aos camarins colectivos e daí para o palco pelas escadas do back stage (situação para todos os dias a partir do início dos ensaios)

9.3. BILHETEIRA

Entrada pela porta dos artistas, são “inspeccionados” sapatos, gel, mascaras. Dirigem-se para os vestiários piso B2 (SE2), através da EE3 ou monta pianos para fardarem-se. Acesso à bilheteira, pela EE3 ou monta pianos, administração 1 norte e acesso à bilheteira pelo lado sul.

9.4. EQUIPA TÉCNICA

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

Entrada pela porta dos artistas, são “inspeccionados” sapatos, gel, mascaras. Dirigem-se para os vestiários piso B2 (SE2) ou vestiários da equipa residente, através da EE3 ou monta pianos para fardarem-se. Acesso para trabalho, monta pianos, EE3.

9.5. ARTISTAS E PRESTADORES DE SERVIÇOS TÉCNICOS EXTERNO

Para os artistas externos, o procedimento é o idêntico ao estipulado no ponto 2 – Músicos.

Entrada dos técnicos deverá ser efectuada pela porta dos artistas onde são “inspeccionados” sapatos, gel, mascaras e devem dirigir-se para os vestiários piso O.

9.6. FRENTE DE CASA

Entrada pela porta dos artistas, são “inspeccionados” sapatos, gel, mascaras. Dirigem-se para os vestiários piso O ou vestiários da equipa residente, através da EE3 ou monta pianos para fardarem-se. Acesso ao piso 1 pela EE3 ou elevador 7 piso O, administração 1 norte.

9.7. COLABORADORES


Entrada pela porta dos artistas, são “inspeccionados” sapatos, gel, mascaras. Após, dirigem-se para os seus locais de trabalho para a Administração 1 subindo as escadas EE3 e para o Piso O seguindo em direcção ao final do corredor e os restantes (administração -3 e restauração) utilizando os elevadores 7 e 5.

9.8. ALTERAÇÕES NO CIRCUITO DE ENTRADA NO PERÍODO DE OBRAS

A Fundação Casa da Música irá iniciar no mês de Outubro, obras de remodelação no corredor de cais de carga no intuito de melhorar as condições de acolhimento de público no Café da Casa da Música o que vai implicar alteração no circuito de entrada de todos utilizadores anteriormente referidos com a excepção do público.


Neste período, o circuito de circulação dos colaboradores, prestadores de serviços, artistas contratados e agrupamentos de promotores externos será o seguinte:

- A entrada no edifício será efectuada pela PORTA DOS ARTISTAS;
- Após o procedimento de higienização deverão dirigir-se para a ESCADA DE EMERGÊNCIA EE2 que se encontra ao seu lado esquerdo;
- Os colaboradores que tenham os seus postos de trabalho na Administração 1 deverão subir as escadas até ao Piso 1.
- Os colaboradores que necessitem de utilizar os vestiários antes de iniciarem a sua actividade deverão descer até ao Piso B2.
- Os colaboradores que tenham os seus postos de trabalho na Administração 3 e Mediateca deverão descer até ao Piso B3 e Piso B1 respectivamente.

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04


- Os restantes colaboradores, músicos, prestadores de serviços e agrupamentos de promotores externos deverão descer as escadas até ao Piso B1. O percurso a cumprir deverá ser o seguinte:

- Após saírem da escada no Piso B1 devem virar à esquerda até à porta;
- Na porta virar à direita e virar à esquerda no primeiro corredor;
- No final do corredor virar à esquerda e encontrará a ESCADA DE EMERGÊNCIA EE3 à sua direita;
- Subir as escadas até ao Piso 0;
- No Piso 0 encontra-se na Porta Norte onde deve dirigir-se para o seu local de trabalho (Administração 2 e Camarins Colectivos à esquerda e Vestiários em frente).

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

Anexo I - Cartaz informativo sobre lavagem das mãos



	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

Anexo II – Cartaz informativo sobre medidas de etiqueta respiratória

NOVO CORONAVÍRUS COVID-19

Medidas de etiqueta respiratória



Ao TOSSIR ou ESPIRRAR não use as mãos, elas são um dos principais veículos de transmissão da doença. Use um **LENÇO DE PAPEL** ou o **ANTEBRAÇO**.



DEITE O LENÇO AO LIXO e **LAVE** sempre as mãos a seguir a tossir ou espirrar.

EM CASO DE SINTOMAS, LIGUE

 **SNS 24** **808 24 24 24**




REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE



120 DGS
desde 1899
Direção-Geral da Saúde

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

Anexo III – PLANO DE HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO

REGRAS DO PLANO DESINFECÇÃO


Todos os colaboradores da Casa da Música têm obrigatoriamente de entrar pela porta poente do edifício designada por “Porta dos Artistas”. Ao acederem ao edifício deverão cumprir todas as normas e orientações de etiqueta respiratória, sendo a mais destacada o uso de máscara e das normas de higienização como seja a desinfecção das mãos com uma solução antisséptica de base alcoólica (SABA). No pressuposto de o colaborador não estar equipado com a máscara a Equipa de Segurança irá fornecer uma máscara descartável.

Ao acederem ao edifício os colaboradores, encontrarão na central de segurança uma estação de descontaminação que irá verificar o cumprimento pelos colaboradores de todas as regras e proceder à sua higienização de acordo com as orientações e recomendações da Direcção-Geral de Saúde. Neste posto de atendimento o colaborador terá que proceder à desinfecção dos sapatos.

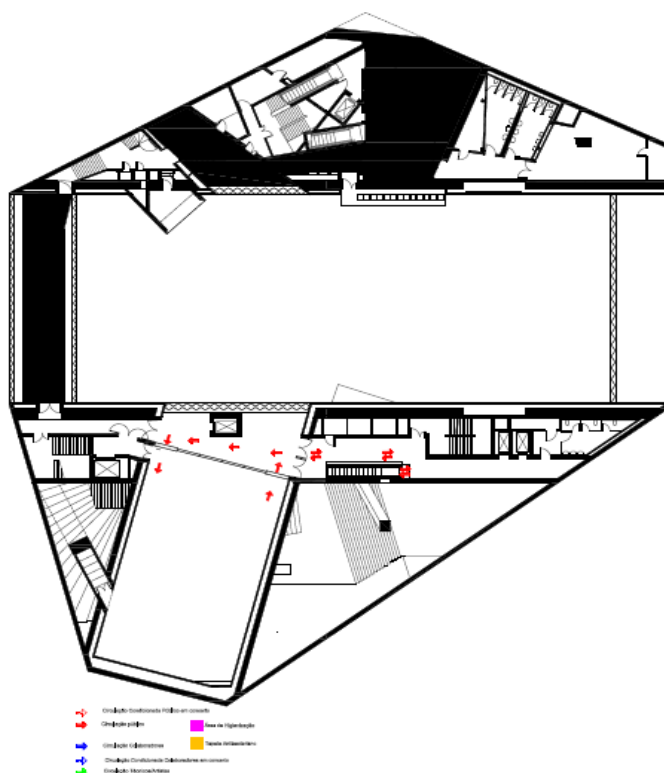
Após as formalidades de higienização os colaboradores deverão deslocar-se para o seu local de trabalho através do corredor do cais de carga. damos nota que durante a execução das obras no corredor do cais de carga os colaboradores deverão respeitar os circuitos estabelecidos no ponto 9.8 deste documento (página41).

De salientar que este processo é obrigatório sempre que os colaboradores entrem numa zona pública, como por exemplo no Café Casa da Música, na Bilheteira e no Foyer do Piso 1 ou que se desloquem para fora do Edifício da Casa da Música.

O procedimento é idêntico para os prestadores de serviços externos assim como para músicos, maestros, artistas e outros convidados.

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

Anexo IV – Circuitos de Circulação

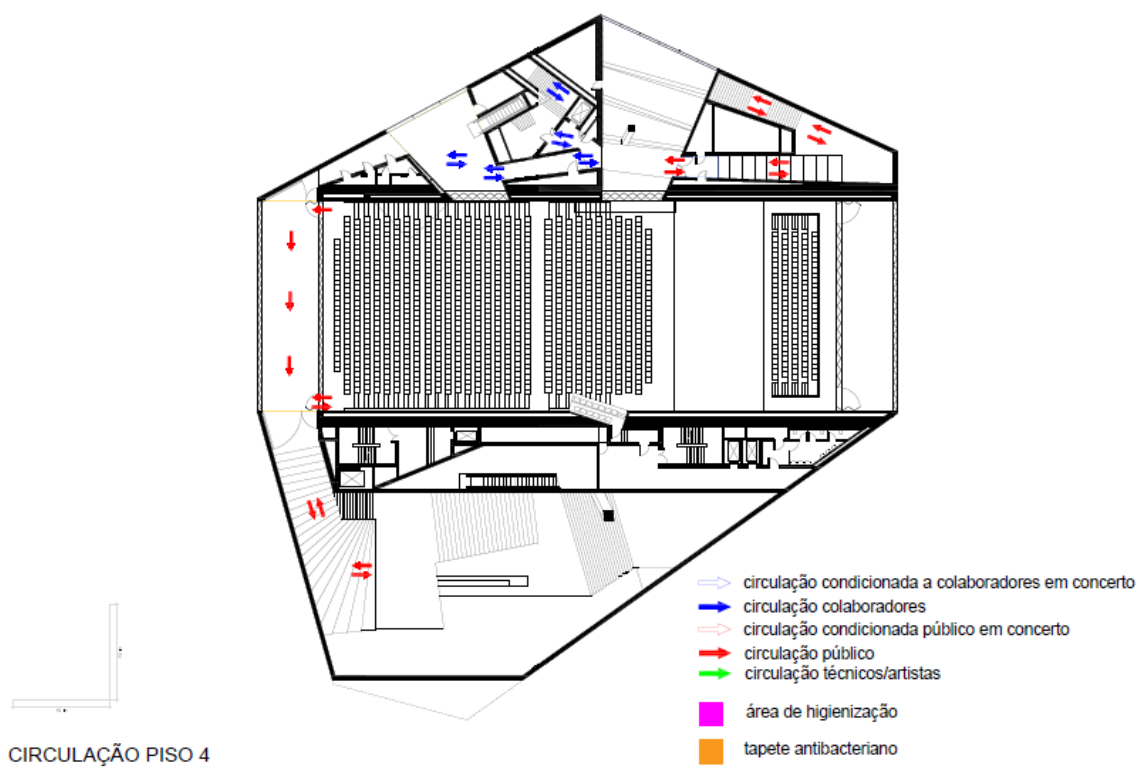


CIRCULAÇÃO PISO 5



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

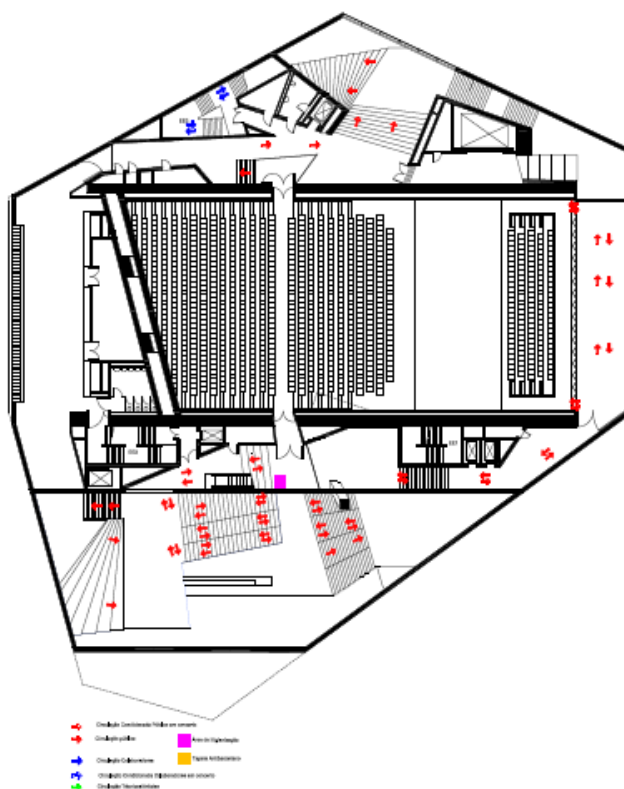
Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	





SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	

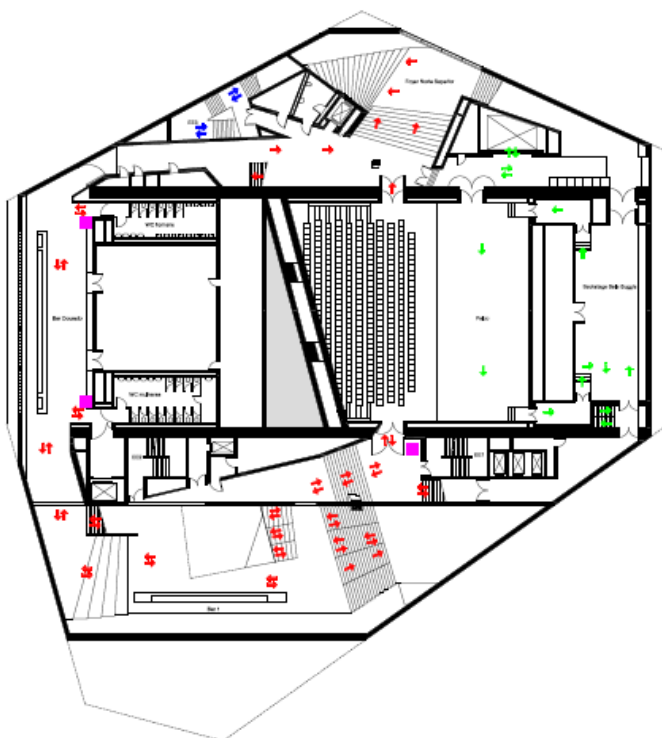


CIRCULAÇÃO PISO 3



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	



- Circulação Contingência PRO em caso de
- Circulação PRO
- Circulação PRO
- Circulação Contingência PRO em caso de
- Circulação PRO

CIRCULAÇÃO PISO 2



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

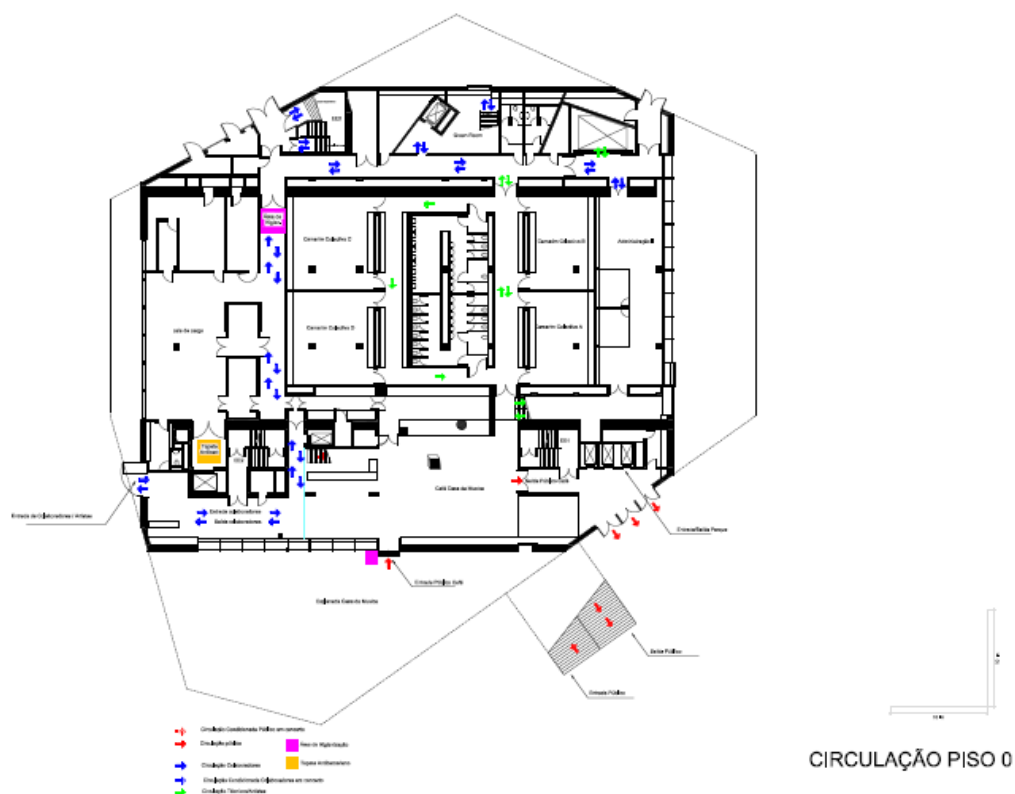
Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	



CIRCULAÇÃO PISO 1



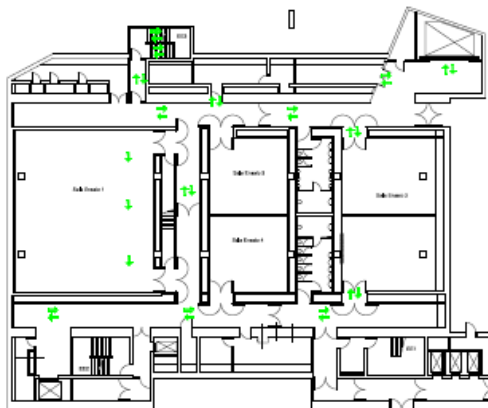
Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	






SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

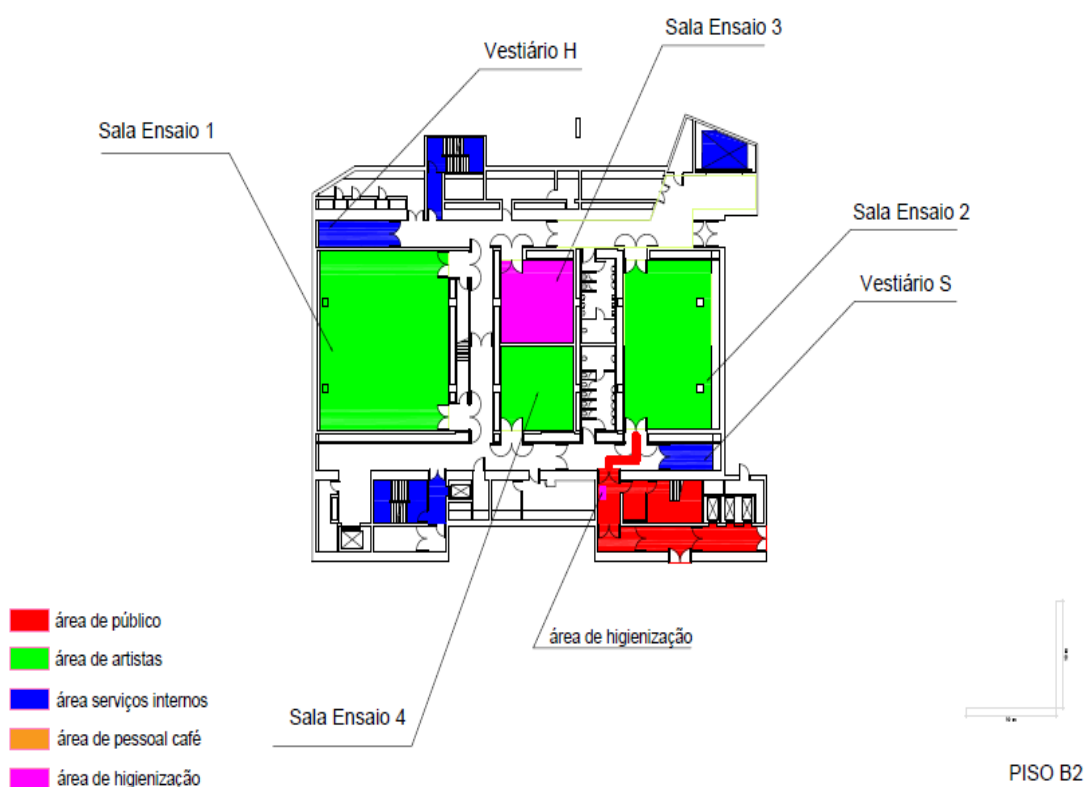
Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	



CIRCULAÇÃO PISO B2

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

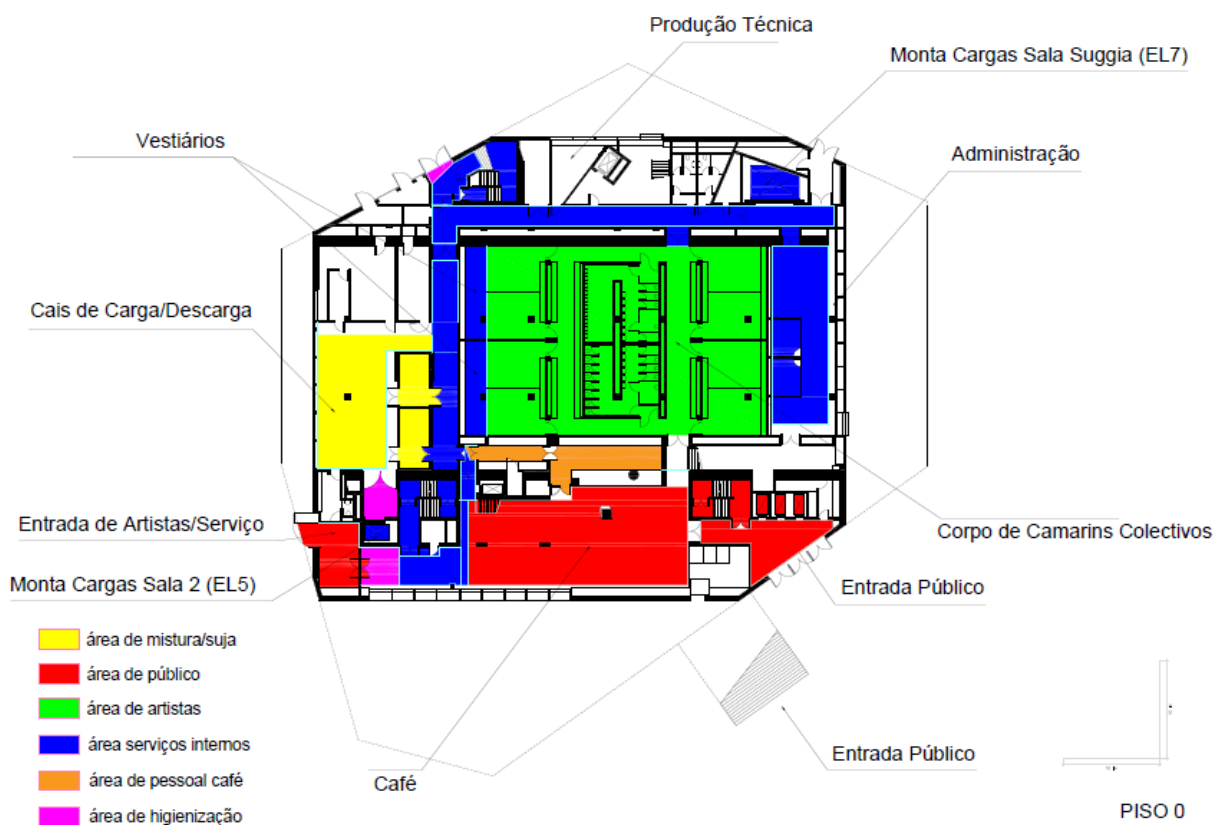
Anexo V – ÁREAS DE UTILIZAÇÃO





SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

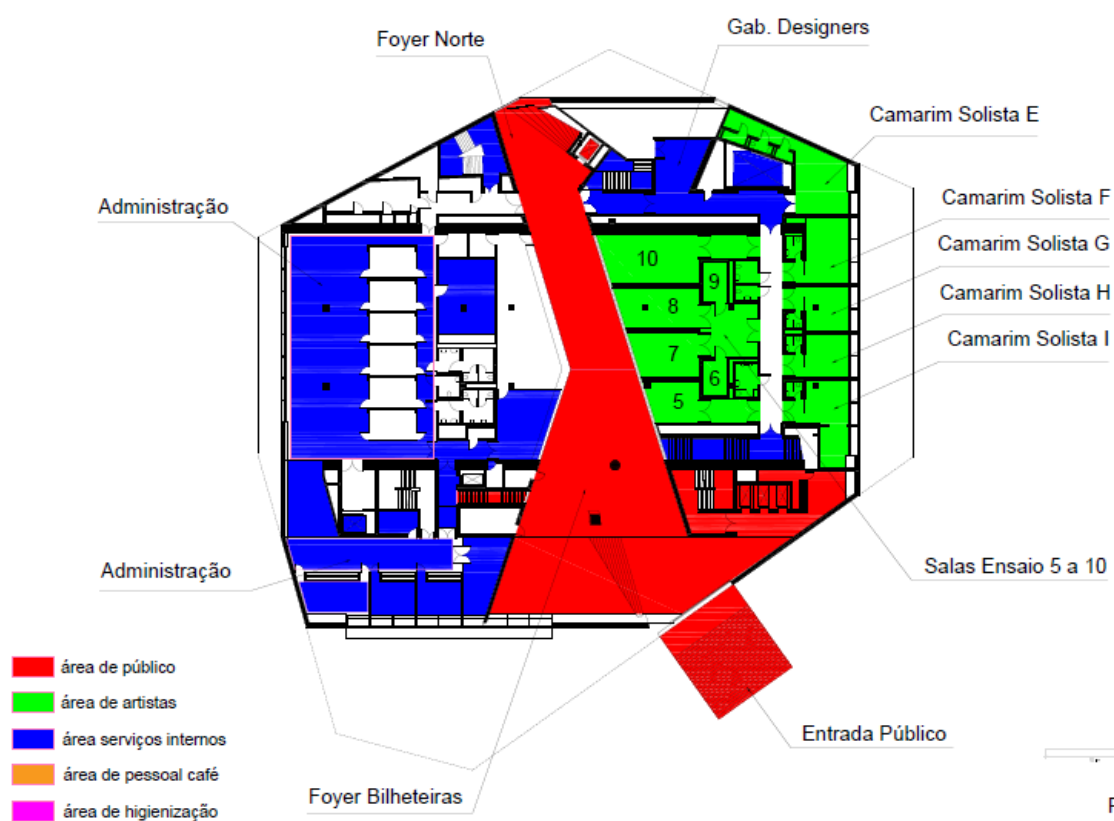
Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	





SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	

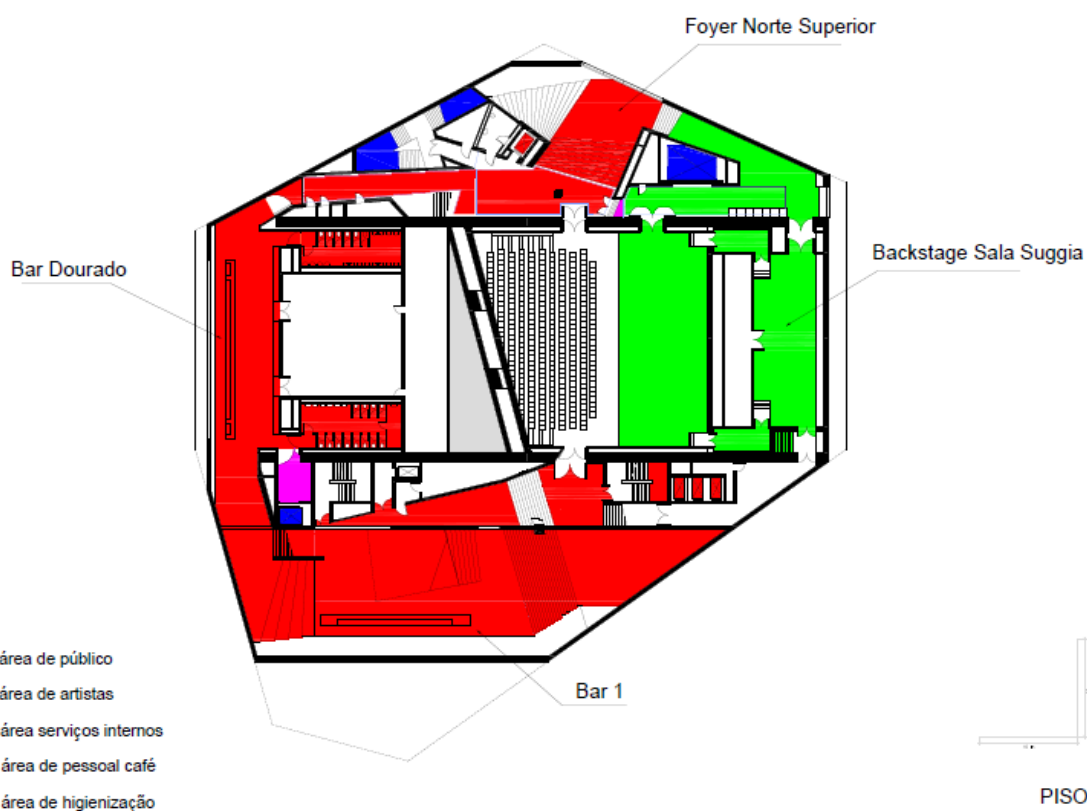


PISO 1



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

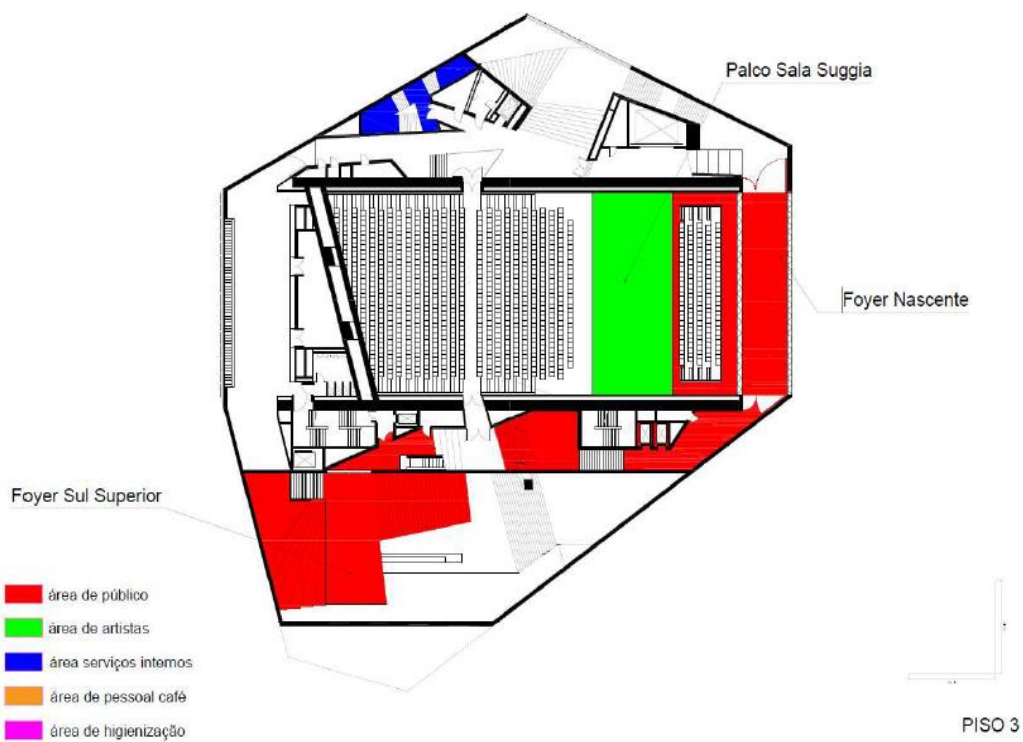
Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	





SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

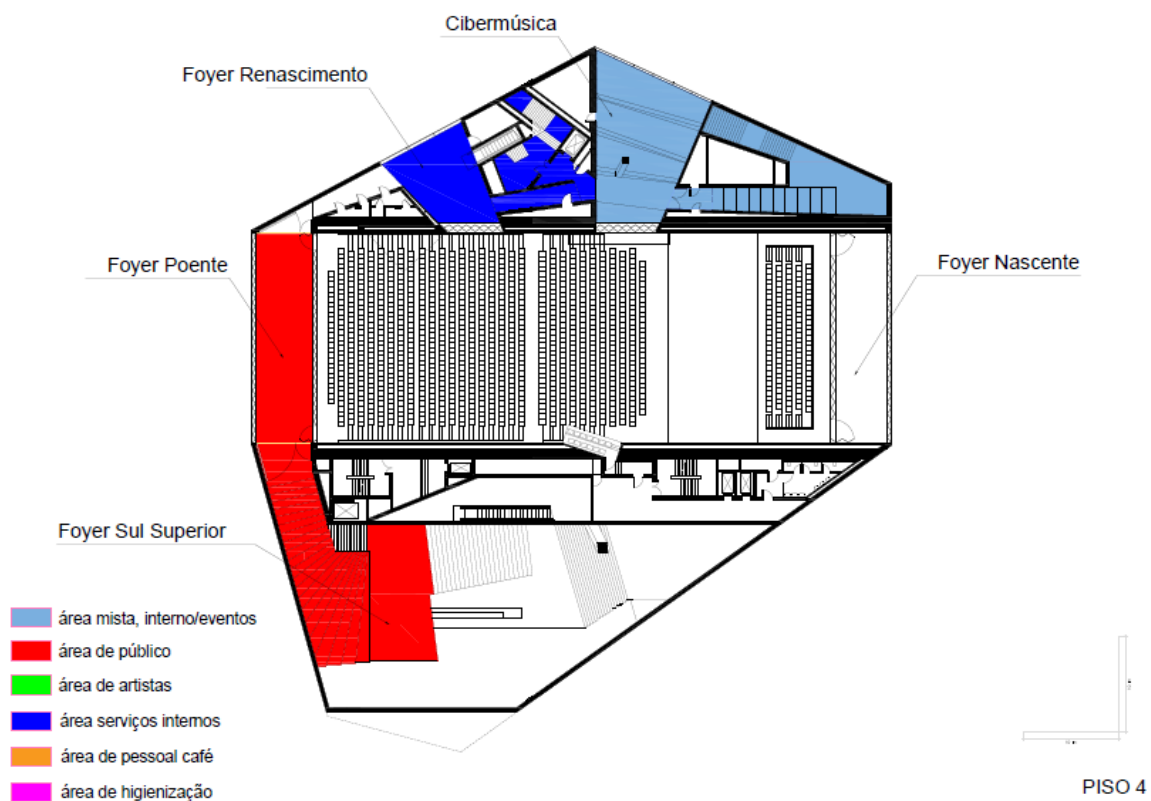
Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	





SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

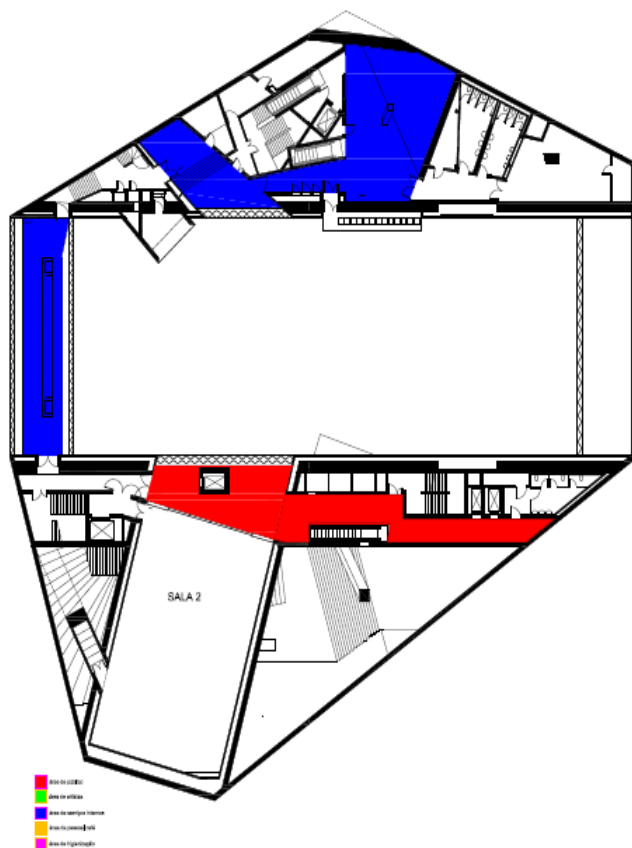
Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	





SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	



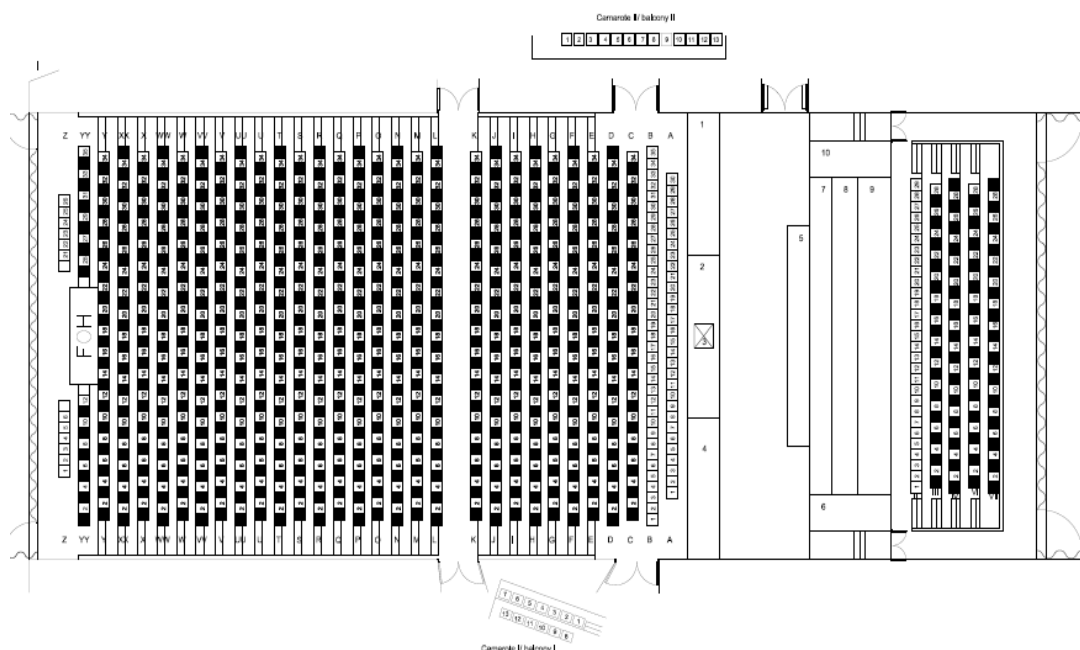
PISO 5



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA


Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P	09
Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S	06
Procedimento			
Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04	

Anexo VI – Layout da SALA SUGGIA

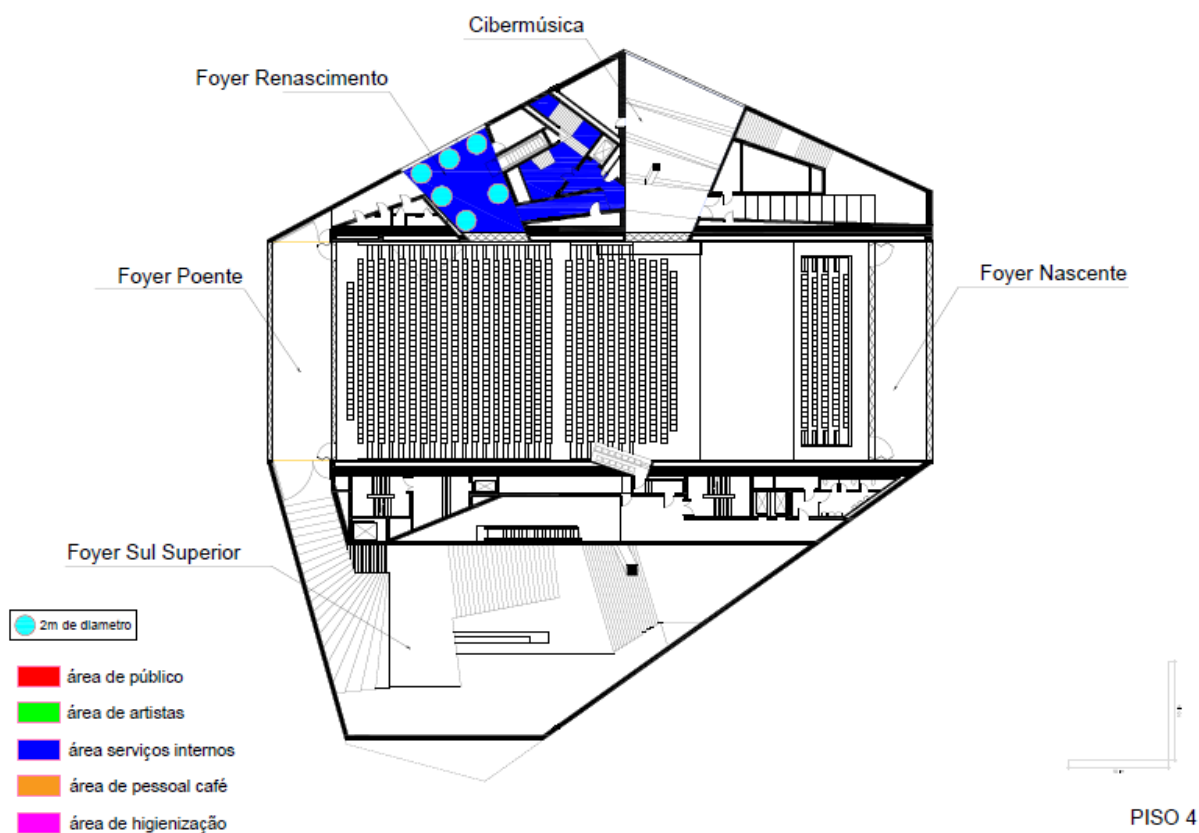



LOTAÇÃO	
1ª Plateia	157
2ª Plateia	175
3ª Plateia	152
Coro	60
TOTAL	544

Nota: a lotação da Sala Suggia pode ser alterada de acordo com a configuração de palco (utilização de extensão de palco) ou por imposição programática (concertos conjuntos da OS e Coro). Esta variação de lotação nunca poderá exceder a lotação máxima definida neste documento (544 lugares)

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

Anexo VII – Layout da SALA RENASCIMENTO



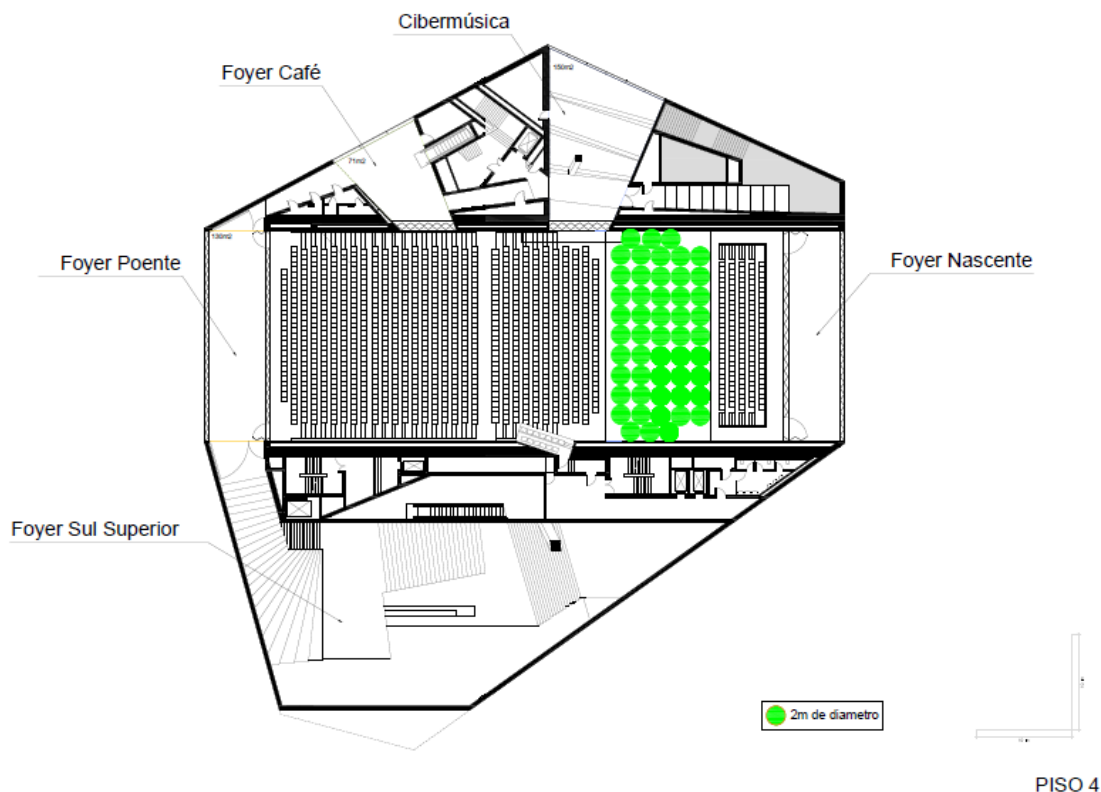
	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

Anexo VIII – Layout do PALCO SALA SUGGIA


A configuração do palco da Sala Suggia é variável, no entanto tem que respeitar as normas da Direção-Geral da Saúde quanto ao distanciamento social. A lotação máxima do palco definida neste documento é de 49 pessoas desde que respeitem os seguintes requisitos:

- Distanciamento social de dois metros;
- Se aplique a redução de área disponível de acordo com o espaço ocupado pelos instrumentos e outros objectos cénicos.

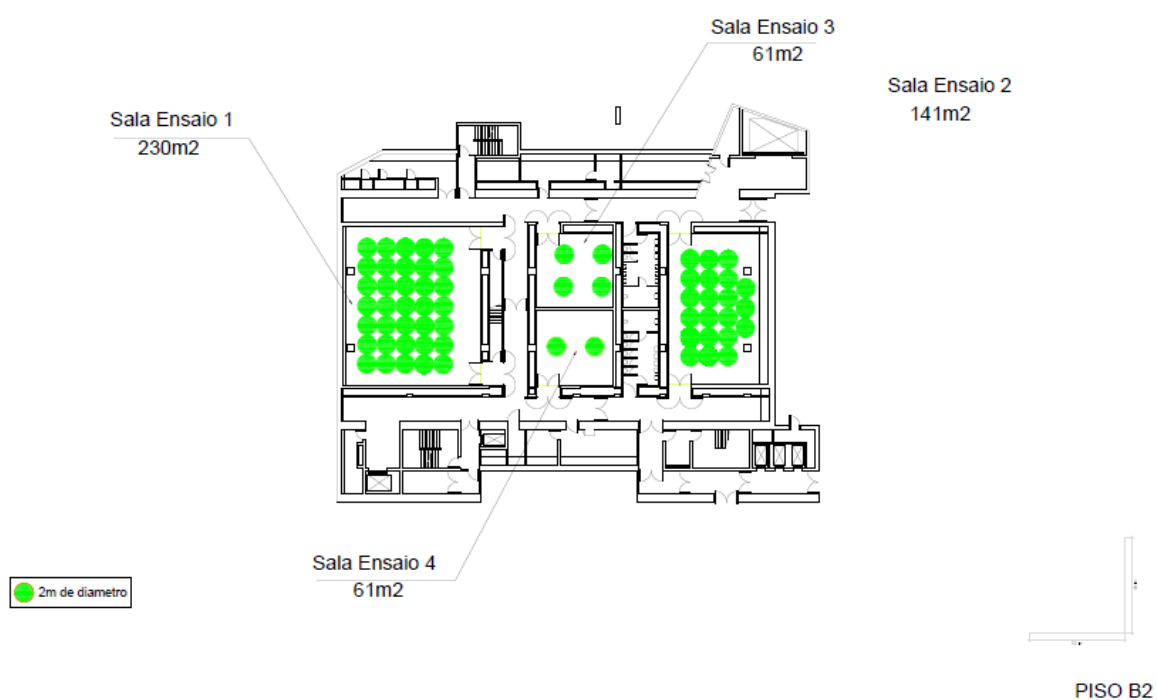
Nota: esta simulação tem como referência o distanciamento social de dois metros por pessoa não tendo sido considerado qualquer instrumento ou equipamento cénico no ensaio.




É permitido a utilização da bancada do coro da Sala Suggia para área de representação. A capacidade máxima deste espaço para acomodar um Coro é de 36 coralistas, no pressuposto de serem respeitadas as distâncias de dois metros entre filas do coro e entre o coro e restantes artistas em palco. No entanto, a sua lotação poderá ser acrescida com a instalação de plataformas praticáveis respeitando as orientações da DGS o que implica a lotação poderá crescer em 10 pessoas. Este espaço, também poderá ser utilizado como extensão de palco da orquestra.

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

Anexo IX – Layout da SALA DE ENSAIOS PISO B2



	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

Anexo X – Layout da SALA 2

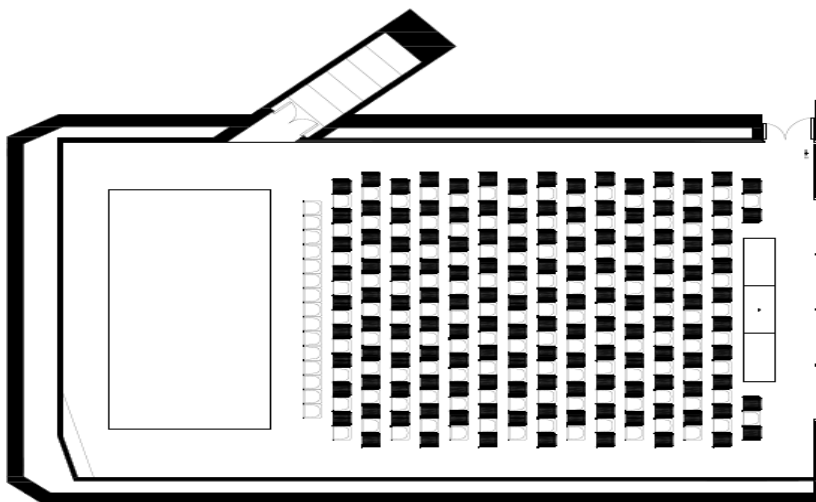
A configuração da plateia da Sala 2 pode ser alterada por imposição programática. No entanto as configurações alternativas terão de respeitar a lotação máxima da sala, assim como o não cruzamento de públicos, o distanciamento social recomendado para as salas de espectáculos.

De salientar que continua a ser proibido a utilização da configuração de plateia em pé e que a configuração para eventos corporativos tem de respeitar todas as imposições legais referentes à actividade bem como as impostas pela Fundação Casa da Música.


A configuração do palco é variável, no entanto tem que respeitar as normas da Direção-Geral da Saúde quanto ao distanciamento social. A lotação do palco deve observar os seguintes requisitos:

- Distanciamento social de dois metros;
- Se aplique a redução de área disponível de acordo com o espaço ocupado pelos instrumentos e outros objectos cénicos.

1. CONCERTO



LOTAÇÃO MÁXIMA: 137 lugares sentados

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA		
	Processo	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	PRO-P 09
	Sub-Processo	HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE	PRO-S 06
	Procedimento		
	Especificação	PLANO DE CONTINGÊNCIA CASA MÚSICA – COVID-19	DOC 09.06.04

2. ENSAIOS

